



BEBEL COMEMORA DECISÃO DO TJSP

A deputada estadual Professora Bebel (PT) comemora a decisão do TJSP e diz que esses policiais, se con-

tratados na escola cívico-militar, passariam a receber remuneração total maior que a dos professores. **A9**



SOLIDARIEDADE

"Minha solidariedade e apoio aos ministros do Supremo Tribunal Federal atingidos por mais uma medida arbitrária e completamente sem fundamento do governo dos Estados Unidos. A interferência de um país no sistema de Justiça de outro é inaceitável e fere os princípios básicos do respeito e da soberania entre as nações. Estou certo de que nenhum tipo de intimidação ou ameaça, de quem quer que seja, vai comprometer a mais importante missão dos poderes e instituições nacionais, que é atuar permanentemente na defesa e preservação do Estado Democrático de Direito", eis a mensagem do presidente Lula (PT), sobre ações do presidente Trump, dos EUA.

MORTE

O Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição) lamenta a morte da cantora Preta Gil, aos 50 anos, neste domingo (20). A instituição se solidariza, neste momento de tristeza, com seus familiares, amigos e fãs. Filha de um dos maiores nomes da nossa cultura, Gilberto Gil, Preta construiu sua própria trajetória artística, marcada por autenticidade, coragem e uma incansável defesa da liberdade e da diversidade. A artista deixa um legado de 12 obras musicais e 271 gravações cadastradas na gestão coletiva da música no Brasil. Sentimentos.

FRANÇA - I

O ministro Márcio França (PSB) criticou duramente o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) por insinuar que as eleições brasileiras não são livres. Para França, a fala representa submissão à família Bolsonaro e afronta a história democrática de São Paulo. "Não aceitamos ter governador vassalo", declarou.

FRANÇA - II

Em vídeo nas redes sociais, Márcio França questionou o papel do governador Tarcísio: "Você foi eleito por eleições ilegítimas? Então por que ocupa esse cargo?". Para o ex-governador de São Paulo, ao duvidar da Justiça Eleitoral, Tarcísio trai os princípios democráticos que garantiram sua própria eleição.

FRANÇA - III

"São Paulo não tem compromisso com os erros de uma só família ou de uma gangue de traidores da pátria", afirmou Márcio França, ao rebater a fala de Tarcísio que vincula a estabilidade do Brasil a uma suposta necessidade de anistiar o ex-presidente Jair Bolsonaro. "Se não aguenta a pressão, renuncie."

FRANÇA - IV

Ao reagir à declaração de Tarcísio, que sugere que o Brasil precisa garantir eleições livres para evitar sanções dos EUA, França lembrou que o governador foi eleito sem sequer ter raízes em São Paulo. "Você não conhece a história dos nossos heróis e nem respeita nossa memória", disse, ao sugerir que o governador visite o mausoléu de 32, que guarda restos mortais de quem lutou no levante constitucionalista.

FRANÇA - V

Márcio França afirmou que Tarcísio deveria liderar com fir-

Edição: 18 páginas

vo e, em alguns casos, até quatro vezes maior do que os praticados em cidades da região. "Não concordo com o aumento. Piracicaba escolheu a mudança, mas não foi para isso", destacou o vereador.

MEU HERÓI - I

O vereador Renan Paes (PL), afilhado político do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL), resolveu prestar sua homenagem de forma, digamos, bem ilustrativa. Em suas redes sociais, postou uma charge do "padrinho" com um avental estampado com a bandeira dos Estados Unidos, fritando um ovo e uma lula - e declarou, sem modéstia: De quem estou falando? Meu herói também é seu herói hoje? Em referência a Eduardo Bolsonaro.

MEU HERÓI - II

Nos bastidores da política piracicabana, já não restam dúvidas: Renan Paes é considerado o legítimo representante do bolsonarismo na cidade. Com direito a charge e tudo. Sim, este idoso e cansado Capião sabe, muito bem, que cada um tem o seu herói, lembrando que, do deputado Alex Madureira, (PL), o ex-presidente Jair Bolsonaro, deve ser seu grande herói, progenitor da família que tem Donald Trump como líder.

POLENTA

O deputado estadual Alex Madureira (PL) passou na 28ª Festa da Polenta, no último final de semana em Santa Olímpia, tradicional reduto da cultura trentina em Piracicaba. Representante do clã Bolsonaro no Estado de São Paulo, Madureira esteve na charmosa Praça Padre Jacob Stênio, acompanhado do vereador Pedro Kawai (PSDB) e dos secretários municipais Carlos Beltrame (Ação Cultural) e Clarissa Quiararia (Turismo).

PRISÃO

O Ministro do STF Alexandre de Moraes deixou claro: Bolsonaro está proibido de aparecer até em eco. Nada de vídeos, áudios, figurinhas animadas, dublagens, transcrições ou até aquele "print do Zap". Se aparecer na live do tio do churrasco, pode dar cadeia. Dizem que o novo desafio do Bolsonaro é vencer o modo "mudo do STF". A regra agora é clara: nem pela voz do ventríloquo, nem pela mão do aliado, nem pelo story do sobrinho. Se tentar burlar, vai direto para a fase "prisão preventiva sem continuar".

TELEPATIA

Fontes brincam que Alexandre Moraes só não proibiu a comunicação por pensamento porque ainda não tem como monitorar. Mas vai que alguém tente fazer um Tik Tok com leitura labial do ex-presidente. Melhor não dar ideia. Se Bolsonaro quiser continuar influenciando, vai ter que se contentar com mímica ou fumaça. O STF basicamente disse: "Quem cala, consente... ou evita o xadrez".

MEIO TERMO - I

Tarcísio de Freitas está tentando ser o "MacGyver" da política: faz malabarismos para ser amigo do STF e, ao mesmo tempo, defensor fervoroso de Bolsonaro. Difícil equilíbrio, quase um show de circo jurídico. Ao falar que "não haverá paz social sem paz política", Tarcísio basicamente lembrou ao STF que eles são a "tia do pavê" que ninguém quer irritar - mas que, no fundo, está pronta para soltar a tornozeleira do caos.

MEIO TERMO - II

O trecho que mais pegou mal foi esse, tipo aquele amigo que solta uma piada no meio da festa e todo mundo fica em silêncio constrangido. Até os ministros "amigos" pensaram: "Será que ele está de provocação ou de brincadeira?"

MEIO TERMO - III

Tarcísio tentou ser a ponte de diálogo, mas virou quase o pivô de uma novela jurídica. Virou o moderado que ninguém sabe se vai fazer a ponte ou se vai derrubar a ponte inteira. Entre o amor e o STF, Tarcísio faz malabarismos. Um passo em falso e pode acabar usando tornozeleira no baile do Planalto. Se fosse uma série, o nome já está escolhido: "Quem quer ser amigo do STF?"

ERICK GOMES

Em entrevista ao vivo na última sexta-feira (18) ao jornalista Ronaldo Castilho, no podcast "Entre Aspas" da TV Metropolitana, o presidente do Simespi, Erick Gomes, reafirmou sua pré-candidatura a deputado federal pelo MDB, partido liderado nacionalmente por Baleia Rossi e, na esfera local, por André Augusti. Durante a conversa, Erick também parabenizou o trabalho desenvolvido pelo núcleo MDB Mulher, presidido pela professora Carol Sturion, destacando a importância da participação feminina na política. **A12**

Prefeitura abre licitações para regularizar mais de 1500 lotes

Administração municipal anunciou que processos licitatórios para contratação de empresas para regularização fundiária irá impactar 14 núcleos informais

A Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária abriu dois processos licitatórios para contratação de empresas especializadas na promoção de regularização fundiária em 14 núcleos informais de interesse social, beneficiando 1.577 famílias.

O pregão eletrônico 141/2025 prevê a regularização fundiária nos núcleos Portelinha (911 lotes) e Pantanal (307 lotes), totalizando 1.218 famílias. Já o pregão eletrônico 159/2025, prevê a regularização fundiária nos núcleos Pe-

cá/Cajá (14); Elias Dumit (7); Vila Bessy (53); Domingos Soares de Barros (10); Jandira (9); Dona Anésia (32); Jardim Haiti - quadra A (8); Jardim Haiti - quadra B (12); Jardim Haiti - quadra C (5); e Vila Fátima/Dona Luiza (84), totalizando 359 famílias. **A7**



FÉRIAS NA AVENIDA

Cerca de duas mil pessoas participaram dos três domingos da primeira temporada do MovimentoAr - Férias na Avenida, na avenida Renato Wagner. "Demostro início a uma ideia que foi bem aceita. Além de algumas pessoas falarem o quanto gostamos, vimos, de fato, que o público compareceu e aproveitou. Famílias inteiras se divertiram, iniciando o domingo ao ar livre.", explicou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia. **A12**



RAMPA DE NAVEGAÇÃO

O Condomínio Terra das Águas fará a inauguração de sua rampa de navegação para o Rio Piracicaba, no sábado, dia 26 de julho, a partir das 11h, com um evento especial para convidados, imprensa e autoridades locais. Este é um importante marco para o desenvolvimento da região e um avanço na infraestrutura de lazer, turismo e valorização ambiental. **A10**



CARRETAS NA ESTAÇÃO

Jussara da Silva, 51, moradora de Santa Teresinha, chegou cedo na Estação da Paulista, onde a Prefeitura de Piracicaba organiza duas carretas, a de mamografia, que ela procurou para agendar seu exame, e a de empreendedorismo. "Estava há muito tempo sem fazer este exame e agora que tive um tempo resolvi vir bem cedo e garantir minha vez", disse. A vinda das carretas itinerantes à cidade - até o próximo dia 2/8 - tem como objetivo ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama e à capacitação profissional gratuita para mulheres de Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho. **A15**



Sorte no Jogo. **A15**

Restaurante **PINTADO** na brasa

Vem jantar conosco!

Quinta a Sábado das 18h às 23h

Cardápio delicioso
Chopp Brahma
Porções

19 3042-3240
Rua Bom Jesus 1663 - Centro
O legítimo Pintado na Brasa

Cidadania Política em Movimento

Adelino Francisco de Oliveira

MST e a Dimensão da Mística

O capitalismo é a base de uma economia sem coração, indiferente ao sofrimento material e mental de milhões de pessoas. É um sistema fundado no princípio da trapaça. Os bens produzidos coletivamente são apropriados por uma



oliberal. O MST constituiu-se como movimento genuíno de resistência, que eclode em muitos sentidos, articulando uma outra dinâmica de relações humanas, alicerçadas em uma nova sociabilidade, revolucionariamente pautada nos princípios éticos da solidariedade, da comunhão, da igualdade, da liberdade, da agroecologia e do direito. Princípios estes que são tecidos e cultivados, diuturnamente, no interior do movimento, em todas as suas atividades.

A dimensão da mística, que tem lugar geralmente no início das ações e encontros desenvolvidos no âmbito do MST, compõe-se como uma das estratégias didático-pedagógicas que visam a formação e o cultivo de uma outra mentalidade sócio-político-ambiental. A mística, no bojo de toda sua complexidade, contempla aspectos lúdicos, criativos, simbólicos, artísticos, cênicos, performáticos. Seja na contundência das letras musicadas e entoadas ou mesmo na beleza e força dos poemas cenicamente declamados ou ainda na simbologia que reveste toda uma representação e gestualidade, o momento da mística, em

uma dinâmica profundamente envolvente e humanizadora, acaba se compondo como uma intensa experiência de educação popular, capaz de tocar e sensibilizar, semeando e reforçando valores políticos, ecológicos e sociais.

É um sistema (o capitalismo) fundado no princípio da trapaça

A dimensão da mística no MST remete a uma metodologia de luta histórica, que encontra suas raízes na práxis da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e também nas Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), fontes inspiradoras para as concepções da Teologia da Libertação. Subjacente ao impactante momento da mística situa-se a perspectiva do método ver, julgar e agir. A realidade que deve ser desvelada e compreendida de maneira estrutural e conjuntural. O posicionamento crítico e problematizador diante desta realidade, tendo como referências fundamentais os direitos humanos e a ética da justiça social e ambiental. A coragem revolucionária da ação política, na luta

coletiva pela transformação social, apontando para as possibilidades de um tempo de justiça, abrindo caminho para a superação histórica do capitalismo.

A sabedoria pedagógica que se desdobra da mística, no contexto do MST, revela que o processo de resistência e luta por libertação contempla também uma disputa no campo simbólico. O capitalismo, com todos os valores vazios que procura disseminar, deve ser pedagogicamente exposto, confrontado e derrotado também no campo do jogo de linguagem, nas representações simbólicas, apontando para a capacidade cultural de reinventar o humano em suas relações sociais e com a natureza. A estética da mística, na dinâmica mais profunda dos encontros e atividades do MST, enfatiza uma ética revolucionária, pautada na esperança que brota da unidade da classe trabalhadora da cidade e do campo.

Adelino Francisco de Oliveira, professor do Instituto Federal de São Paulo, campus de Piracicaba; e-mail: adelino.oliveira@ifsp.edu.br

LEMBRANÇAS DE UM VELHO ALDEÃO (21)

Pés descalços, peitos nus

Cecílio Elias Netto



Ora, que Freud, Jung expliquem. Não quero saber. O fato é que - indignado com as tais loucuras destes dias - eis que me vi transportado a antigas e saudosas ruas de

nosso terra. Com amiguinhos corriamos pelas calçadas, disputando estrepolias. A mais ariscada e adorável era a de "roubar" pedacinhos de peças de bacalhaus expostos às portas das "vendas". E sair correndo.

Se tivéssemos, tínhamos apenas um par de sapatos. Ou as "paragatas", que se tornariam luxuosas - ou luxentas - alparagatas. De roupas, usávamos calções ou "macacões" - feitos com panos de sacas de trigo. E os atualmente valorizadíssimos "jeans" eram as depreciadas roupas de trabalhadores. As "calças rancheiras". Dos pobres.

Curiosamente, sentíamos-nos felizes. Éramos. E sabíamos. Preconceitos, injustiças sociais, as chamadas diferenças de e entre classes - tudo isso havia. Mas - e, no entanto - viviam-se belezas que, a pouco e pouco, foram esquecidas. A cordialidade, por exemplo. O respeito, mesmo que motivado por hipocrisias. Usando chapéus, homens tiravam-nos diante de pessoas, cumprimentando-as. Se sentados, ofereciam seus lugares aos mais idosos, às mulheres. E, a estas, abriam portas, faziam gentilezas, atenções especiais. Eram reconhecimentos expressivos de sua condição de mães e esposas. Quanto, porém, à convivência no lar, lá estavam machismo, paternalismo...

Pertencíamos à geração do pós-guerra. Quase tudo havia de ser reconstruído. Não houvesse, ainda, forte consciência dos direitos à liberdade, havia o desejo, a aspiração, o sonho de tólos. E as crianças corriam e brincavam soltas pelas ruas. Se - depois e ainda atualmente - estigmatizaram os "moleques de rua", àquela época "as ruas eram dos moleques". Em seus quarteirões, em seus bairros, uma criança não era, tão somente, filha dos pais. Era filha da comunidade. Talvez, até mais do que os próprios parentes, vizinhos eram, entre si, solidários e cuidadosos.

E corriamos, brincávamos pelas e nas ruas de pés descalços, de peitos nus. Não havia, ainda, televisores - e celulares! - que nos aprisionassem dentro das casas, ocultando-nos no cativeiro dos próprios quartos. Aprendiamos, sim, a importância do dinheiro, do sustentar-se por nós mesmos. Íamos, então, em busca de ganhá-lo. À nossa maneira, dentro de nossa realidade. Vasculhávamos, então, as ruas recolhendo garrafas de vidro, tampinhas de bebidas, caixas abandonadas de papelão. E íamos vendê-las. E tínhamos o nosso mais generoso comprador: o inesquecível Jorge Maluf, que tinha um armazém próximo à Prefeitura. "Seu" Jorge ficava com nossas coletas apenas por generosidade. Para ajudar as crianças. E sorria-nos ao fazê-lo. Deus, agradecido por nós, estará acariciando-o.

mos, sim, a importância do dinheiro, do sustentar-se por nós mesmos. Íamos, então, em busca de ganhá-lo. À nossa maneira, dentro de nossa realidade. Vasculhávamos, então, as ruas recolhendo garrafas de vidro, tampinhas de bebidas, caixas abandonadas de papelão. E íamos vendê-las. E tínhamos o nosso mais generoso comprador: o inesquecível Jorge Maluf, que tinha um armazém próximo à Prefeitura. "Seu" Jorge ficava com nossas coletas apenas por generosidade. Para ajudar as crianças. E sorria-nos ao fazê-lo. Deus, agradecido por nós, estará acariciando-o.

O Tempo, em sendo infinito, não muda

Ah! dirá alguém: "Eram outros tempos..." Não, não eram. O Tempo, em sendo infinito, não muda. Transforma-nos nós, na loucura de tentar mudar, limitar o Tempo. Estamos nele, querendo comandá-lo, dimensionando-o, condicionando-o à nossa vontade. E - ainda nas distâncias da Antiguidade - narradores bíblicos já nos contavam: "Há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu: tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derubar e tempo de construir..."

Levado, pois, fui a tais recordações. Não se trata de saudosismo, o que seria, então, lamentável. Nem mesmo tão somente de saudade, essa nossa "vontade de outra vez". Trata-se, apenas, de lembrar para poder contar histórias, função de quem, como as carochinhas, também se tornou carochinho.

Cecílio Elias Netto, escritor, jornalista, decano da imprensa piracicabana (celiato@outlook.com)

Solo, água, planta

João Salvador Adónis Moreira

Um solo considerado ideal para ser cultivado e ter uma resposta satisfatória na questão da produção de alimentos, de maneira sustentável, deve conter 45% de matéria mineral, 5% de matéria orgânica (MO), 25% de ar e 20% de água. Sem a água disponível nada funciona, não haverá a solvência dos solutos, não se forma uma solução nutritiva no solo, nem mesmo com os nutrientes fornecidos pela adubação. A planta não "come a seco" e sua "fome" é tratada a partir de um nível crítico de umidade.

A retenção da água no solo ocorre por meio de dois mecanismos, o da capilaridade e de adsorção, que também pode ser dito como adesão da água, pelo envolvimento da energia, tanto da própria água quanto a das partículas do solo. A atração energética da água contida nos poros atrai a própria água que chega, seja pela chuva ou pela irrigação.

A necessidade de quantificá-la pelo conceito de umidade é importante para quem utiliza o sistema de irrigação, porém a curva de retenção de água somente é possível obtê-la pelos testes de laboratório, com equipamentos adequados.

À medida que o solo vai secando, aumenta o poder de adsorção, formando películas, que



vão favorecer a retenção de água. Por isso é que um solo pode ficar mais úmido que o outro, principalmente entre um solo argiloso e outro arenoso. O argiloso retém três vezes mais água devido à área superficial específica ser maior e de conter mais cargas elétricas que vão atrair a água.

A mineralogia também está relacionada com a absorção de água pelo solo, em função da sua estrutura granular e morfológica de anos de intemperização, com o efeito direto na estrutura do solo. Um latossolo rico em ferro (Fe) e alumínio (Al) tem uma microporosidade elevada dentro dos agregados, devido, principalmente, ao ferro (Fe), que aumenta a adsorção da água. Certos latossolos possuem também quantidade significativa de macroporos, por isso, retém muita água, pela sua maior estrutura granular.

A MO, quanto maior for sua quantidade, maior será o seu poder de retenção de água pelo solo. Além de ser um agente cimentante que aprimora as estruturas físicas do solo, possui um

Um solo considerado ideal para ser cultivado deve conter 45% de matéria mineral, 5% de matéria orgânica (MO), 25% de ar e 20% de água

nível elevado de cargas elétricas, com alta sucção através de seu número de pequenos poros, que aumenta a capilaridade e colabora com maior retenção de água no solo. Através do manejo do solo, devido ao uso contínuo de máquinas agrícolas, pode ocorrer a sua compactação, com a redução dos macroporos e o aumento da microporosidade.

Uma boa chuva pode saturar o solo, mas, gradativamente, ocorre a drenagem vertical, ao longo do perfil, pela ação da gravidade. A água retida origina, na prática, a capacidade de campo. Porém, quando um solo se satura, acima do nível dessa capacidade de campo, os poros ficam totalmente cheios de água, não permitindo a difusão do oxigênio e do gás carbônico para as plantas. Somente plantas adaptadas para os ambientes inundados proliferam, como o arroz e outras espécies.

A água entra na planta pelas raízes, absorvida pelo processo osmótico e transportada para o resto da planta pelo xilema, impul-

sionada pela transpiração e pelo potencial hídrico. Através da evapotranspiração - transpiração da planta e evaporação do solo -, a quantidade de água no substrato vai se reduzindo, restando apenas a retida nos minúsculos poros, e a planta não consegue absorvê-la. Ela vai murchando gradativamente, até estabelecer o ponto de murchamento temporário, que, se irrigar, se restabelece, e o ponto de murcha permanente, quando não responde mais à irrigação.

Uma regra prática para determinar a água na capacidade de campo - CC -, nos experimentos com vasos, em casa de vegetação, é coletar 100 g do solo seco, usar um funil e um béquer graduado. Saturar o com água por meio de um gotejamento e determina o 100% de retenção de água. A irrigação dos vasos deve ser feita com 70% dessa saturação, que significa 70% da considerada capacidade de campo, facilitando o arejamento. É apenas uma aproximação da realidade, uma vez que o solo, quando esborado muda completamente a natureza de sua estrutura física.

João Salvador é biólogo, articulista e especializado em solos e nutrição de plantas, e-mail: josalv@uol.com.br; Adónis Moreira é doutor e pesquisador da Embrapa, e-mail: adonis.moreira@embrapa.com

A seleção natural e a política

Guto Araújo

A diversidade de ecossistemas e as condições ambientais fazem com que os animais desenvolvam mecanismos de adaptação para garantir a sobrevivência das espécies, seja para alimentação, proteção contra predadores ou reprodução. Esse foi o lampejo da aula de biologia que minha filha colocou na roda de conversa depois de um banho congelante de cachoeira nas montanhas de Minas Gerais. O motivo, uma espécie de borboleta que finge ser outra, a espécie conhecida como Monarca é menos caçada por predadores por ser tóxica. Já a Vice-rei, sua cópia idêntica não possui esse veneno, mas ganha sua proteção na semelhança física, um exemplo clássico de mimetismo.

Voltar das miniférias essa

semana e entrar novamente no ecossistema pouco natural da maior metrópole do país, foi também voltar a respirar as toxicidades criadas pelo maior predador do planeta, o ser humano. A taxa de 50% sobre as importações brasileiras imposta por Trump, na prática não parece ser boa para nenhum setor da economia brasileira. Mas a política, assim como a natureza, tem o poder de produzir mecanismos que servem a objetivos de preservação de posicionamentos muito específicos no jogo da sobrevivência. O estilo do presidente norte-americano não parece se assemelhar ao delicado mimetismo das borboletas, a estas se assemelham outros perfis, que se sentam às mesas fora do expediente e criam clones à sua imagem e semelhança.

E numa democracia verdadeira a grande massa sustenta e destrói um projeto político

Trump está mais para o que se denomina na biologia de Apesematismo, os animais geralmente peçonhentos que se destacam fortemente no ambiente em que vivem por possuírem padrões inconfundíveis de cores fortes e grafismos excêntricos, como por exemplo a cobra Coral. No atual cenário, a política deixou de ser apenas a disputa de ideias e pas-sou a ser sobretudo, uma disputa de narrativas. O discurso "antissistema" utilizado pelas correntes de direita hoje, é muito similar ao discurso utilizado quando a esquerda era oposição. A diferença está na estética e na digressão contemporâneas, assim como no uso da velocidade das redes e das potentes ferramentas digitais. Ampliando o espectro um pouco mais, são comuns também aqueles que se assemelham mais ao estilo Camuflagem, assim

classificados por serem os que se misturam ao ambiente em que vivem, seja na cor ou no formato. Dessa maneira conseguem tanto se esconder para defesa como para atacar e só são percebidos quando há uma ação específica, como por exemplo o Louva-deus.

O jogo das metáforas da natureza poderia durar muitas páginas e como num banho de cachoeira, deixar mais leve e simples o que às vezes parece incompreensível. Mas as peças que compõem o tabuleiro político de qualquer ecossistema são, cada uma em sua individualidade, extremamente complexas, porém suas decisões e atitudes podem ser definitivas para a maioria. O mais importante para o equilíbrio desse ecossistema é ter em mente que o poder de decisão está no voto de cada um que faz parte desse universo. E numa democracia verdadeira a grande massa sustenta e destrói um projeto político. Es-quecê-la é, inevitavelmente, se expor aos maiores perigos da natureza.

Guto Araújo é publicitário e estrategista de comunicação e marketing político

Desmatamento na COP30

José Renato Nalini

É triste constatar que o desmatamento ilegal na Amazônia recrudescerá no ano em que o Brasil receberá a COP30. Acelerou-se a devastação em maio de 2025, um sinal de alerta não apenas ao



governo, como a toda a nacionalidade. O bioma é um dos mais importantes do planeta para o equilíbrio ecológico total. De acordo com os dados do Deter - sistema de monitoramento via satélite do Inpe - Instituto Nacional de Pesquisa Espacial, divulgados em 6.6.25, a destruição do bioma amazônico em 2025 superou o registrado em 2024 pelo segundo mês seguido. Em maio, foram destruídos 960 km², contra 400 km² em 2024. Aumento de 92%! Em abril o aumento foi de 55%, cenário muito preocupante, já que se aproxima nova temporada de incêndios.

A degradação da floresta assumiu novo perfil. Colabora com a devastação o agravamento da emergência climática e das graves secas consecutivas. Foram muitos incêndios neste século: 2005, 2010, 2015, 2016, 202 e 2024. Aquele temido "ponto de não retorno" e "colapso do bioma" parece estar chegando. Já existe um colapso registrado na área incendiada, que era floresta e já não é. Um colapso existe quando um local é reiteradamente incendiado e a área deixa de ter as características de floresta.

O prejuízo é evidente: perda da biodiversidade, do carbono, da função ecológica. Já não é mais um espaço florestal, um colapso nessa

estrutura imprescindível à vida. Qualquer espécie de vida, inclusive a humana. A Amazônia era úmida e se regenerava naturalmente. Mas as emergências climáticas evidenciaram sua fragilidade. Quem diria que ela enfrentaria secas, se ela é detentora - ou pelo menos foi - de vinte por cento da água doce disponível para todos os terraquesos?

Houve uma flagrante mudança da trajetória histórica, ainda até então desconhecida pelos climatologistas

Houve uma flagrante mudança da trajetória histórica, ainda até então desconhecida pelos climatologistas. Isso é motivo para preocupação de toda a nacionalidade. O Sudeste depende da Amazônia para manter o seu regime de chuvas. Será preciso explicar que todos estamos no mesmo barco? No caso, o único planeta que nos acolhe e que nos permitiu edificar esta civilização que nos encanta, nos extasia, nos emociona? Por egoísmo, por ganância - que rima com ignorância - vamos jogar tudo isso fora? Parece que essa escolha já foi feita. Lamentável!

José Renato Nalini é Diretor da Uniregistrat, docente da Pós-graduação da Uninove e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 - CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

SONETOS CAIPIRAS - 252

Ocaso

Ésio Antonio Pezzato



A tarde vem caindo em lusco-fuscus d'ouro
Atapetando o céu com mil cores vibrantes,
Mais se parece um mar com piratas errantes,
Levando num navio um imenso tesouro!

Nessa contemplação aqui do ancoradouro,
Vejo o Rio estender-se em mil ondas gigantes.
Enquanto aves flanando em voos navegantes,
Com mil asas de azuis brilham num raro estouro.

Eu teço madrigais enquanto a noite desce,
As mãos no coração postas em terna prece,
Agradecem a Deus a luz que me alumia.

Nessa erupção de fogo entre as chusmas brilhantes,
Cuido enxergar no céu as luzes cintilantes
Dos dois olhos de Deus saudando o fim do dia!

Fazer ou comprar

João Ulysses
Laudissi



Imagine que você seja dono de uma fábrica de bicicletas. Um dia, surge uma dúvida em você: vale a pena fabricar o selim da bicicleta dentro da própria empresa, ou é melhor comprar pronto de um fornecedor confiável?

Esse tipo de escolha, que no mundo dos negócios é conhecido como "make or buy" (fazer ou comprar), não é nova. Mas, com as mudanças aceleradas no mercado, ela se tornou cada vez mais importante e até decisiva.

Daf, a pergunta que muitos gestores se fazem hoje é: o que deve ser feito "em casa" e o que pode, ou deve, ser terceirizado? A resposta depende de vários fatores, como custo, qualidade, tempo de entrega, riscos envolvidos, dependência de tecnologia de terceiros e até a imagem da empresa diante dos clientes.

Mas, num mundo cada vez mais globalizado, onde as empresas precisam ser rápidas, eficientes e inovadoras, essa decisão deixou de ser apenas uma questão financeira. Ela passou a ser estratégica. Muitas empresas vêm optando por comprar soluções prontas, o que ajuda a ganhar velocidade e flexibilidade. Outras, que buscam se diferenciar no mercado, preferem desenvolver certos produtos ou processos por conta própria para manter o controle e criar algo único.

Porém, há ainda um fator que vem pesando bastante: os riscos globais. Crises como doenças, guerras e tensões entre países mostram como é arriscado depender de cadeias produtivas longas, espalhadas por diferentes partes do

mundo. Com isso, algumas empresas estão repensando suas estratégias e trazendo de volta etapas da produção para dentro de casa, um movimento chamado de "reshoring". Outras estão buscando fornecedores mais próximos geograficamente, numa tendência chamada de "nearshoring", que tenta equilibrar custo e estabilidade.

Saber o que manter dentro de casa e o que deixar nas mãos de parceiros pode ser a diferença entre crescer ou ficar para trás

Claro, produzir internamente não é simples. Exige investimento em estrutura, contratação de pessoal e tempo para aprender e se adaptar. Por isso, essa escolha não é definitiva: precisa ser reavaliada com frequência, de acordo com o momento do mercado e a capacidade da empresa.

No fim das contas, a decisão entre fazer ou comprar é muito mais do que operacional. É uma escolha que define o futuro da empresa. Negócios bem-sucedidos são aqueles que sabem o momento certo de produzir, o momento certo de terceirizar e, acima de tudo, porque estão fazendo isso. Em tempos em que rapidez, foco e inteligência são diferenciais, saber o que manter dentro de casa e o que deixar nas mãos de parceiros pode ser a diferença entre crescer ou ficar para trás.

João Ulysses Laudissi,
professor, engenheiro

Todo mundo tem um sonho buzinado

Thiago Prado



Como disse certa vez a atriz Denise Fraga, todo mundo tem um sonho buzinado. Você se lembra qual o seu? Mas o que é um sonho buzinado?

Chacrinha, até a década de 80, buzina-va em seu show de calouros para sinalizar que um candidato estava eliminado. O sonho de cantar na TV e virar uma estrela se acabava diante de uma buzina.

Ao longo da vida, todos se depa-ram com buzinas. O não para um sonho. É certo que alguns mais, em decorrência de questões sociais e raciais, por exemplo. Mas a buzina toca um dia para todo mundo.

Lidar com frustrações é inerente à própria vida. E é necessário lidar com elas desde a infância, ainda que alguns pais tentem conter essa experiência para os filhos.

"Se os pais não souberem fazer as crianças lidarem com esse sentimento, com certeza a frustração será maior, o que pode transformá-las em adultos que não conseguem receber um 'não' como resposta", afirma a professora, doutoranda em Educação e coordenadora do curso de Pedagogia da Estácio Interlagos (SP), Fernanda Arantes.

Um amor não correspondido, uma viagem planejada por meses que vira um grande perrengue, um curso tão desejado mas que se revela uma furada, aquela casa ou aquele

carro que você não conseguiu comprar, aquele concurso que você não passou ou simplesmente não te chamaram

Há também quem passe a vida toda fazendo planos de uma velhice tranquila, mas que quando chega lá descobre que precisa continuar trabalhando, ou que a saúde não lhe permite usufruir daquilo que construiu.

O sonho de cantar na TV e virar uma estrela se acabava diante de uma buzina

E quando isso acontece no momento que se entende que já não há mais tanto tempo, o que fazer? Será que vale adotar como estratégia para evitar frustrações não sonhar mais.

Sonhar pode ser a última coisa que nos reste. Aquilo que irá nos entreter na solidão, ou sorrir com as visitas na sala da UTI ou mesmo para os funcionários da limpeza do hospital. O que vai nos trazer esperança e talvez até alguma paz mesmo nos momentos mais difíceis. Por isso, sonhe. Mesmo que a buzina toque, "é um barato o cassino do Chacrinha".

Thiago Prado, escritor, artista visual, cineasta e escritor

Soberania e tarifaço - II

Almir Pazzianotto
Pinto



Desde o momento em que escrevi e publiquei artigo anterior, com o título Soberania e Tarifaço, não houve mudança na questão do tarifaço de 50%, determinado por Donald Trump para a importação, pelos Estados Unidos, de produtos brasileiros.

Como sempre, os Estados mais afetados serão os mais desenvolvidos, a saber: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais. Alguma movimentação em busca de negociação e acordo tem se registrado, mas de empresários. Pessoas alheias ao assunto tomaram conhecimento, por exemplo, da colossal produção de mangas na região do Rio São Francisco, destinadas ao mercado exterior, sendo o maior, entre todos os importadores, os EUA. Navio carregado de manga está paralisado no porto, à espera da solução da crise. Se acordo não houver, os prejuízos serão irreparáveis.

Na mesma condição se encontram produtores de autopeças, de calçados, de proteína animal, de madeira, e de tudo quanto aqui é produzido para o rico mercado norte-americano.

As relações entre Estados Unidos e Brasil sempre se caracterizam pela cordialidade. Ser o embaixador em Washington, ou chefe de um dos vários consul-tados, tem sido a aspiração máxima de diplomatas do Ministério das Relações Exteriores.

O jornal O Estado, edição de 19/7, na capa do caderno Economia & Negócios, traz matéria com o título: Para ministério, retaliação afetaria importador e consumidor do Brasil. O Ministério a que se refere é o do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, político afeito ao diálogo.

Devo reconhecer, entretanto, que nos últimos dias as relações entre o Brasil e os Estados Unidos têm se deteriorado de forma acelerada. Como reação às medidas coercitivas determinadas contra Jair Bolsonaro, o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rúbio, revogou o visto de entrada do ministro do STF Alexandre Moraes, dos demais integrantes do Tribunal e de familiares (O Estado, 19/7, pág. A11).

Deixemos de lado assunto controverso, para tratar de matéria que nos diz respeito diretamente. Em Sertãozinho, o

Nada, porém, comparável ao que acontece com a Usina Santa Elisa, uma das maiores do Estado de São Paulo e do Brasil

grupo econômico Raizen ordenou a suspensão por tempo indeterminado das operações da Usina Santa Elisa, produtora de açúcar e de metanol. Foram desligados cerca de 2 mil empregados, moradores dos municípios de Pontal, Barrinha e Pitangueiras.

A demissão de 2 mil empregados, mesmo com os direitos trabalhistas preservados durante algum tempo, afeta, também, empregados indiretos, comerciantes e municípios vizinhos. Enfim, trata-se de problema com profundas repercussões, que deve ser examinado pelos especialistas de direito do trabalho, pois demonstra a relatividade das normas garantidoras do emprego, quando uma crise atinge as estruturas do empregador, exigindo paralisação definitiva das atividades. Para os demitidos, até encontrem nova colocação, a redução da jornada será total, e deverão se contentar, durante alguns meses, com o seguro-desemprego. Contra

empresa que fecha, o recurso à greve é absolutamente inútil.

A Usina Santa Elisa deveria ter mais ou menos quase um século de vida. Durante longo período pertenceu à família Maurílio Biaggi, cuja preocupação com a questão social era conhecida, e eu mesmo testemunhei na condição de Secretário de Estado do Trabalho, no governo Franco Montoro.

Em Capivari, minha terra natal, acompanhei o fechamento de usinas de açúcar pertencentes às famílias Forti, Annichino, De Cillo. Em Araraquara, presenciei o encerramento das atividades da modelar Usina Tamoio. Nada, porém, comparável ao que acontece com a Usina Santa Elisa, uma das maiores do Estado de São Paulo e do Brasil.

Um fato de dimensões internacionais desafia a soberania nacional, o tarifaço de Trump, e um acontecimento de repercussão intermunicipal, o encerramento das atividades da colossal usina Santa Elisa, confirma a falibilidade de previsões em política e economia.

Como diria Raymond Aron, caminhamos para o futuro recuando.

Almir Pazzianotto Pinto,
advogado, foi Ministro do Trabalho e presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

Agropecuária e licenciamento ambiental: por que o alarde não se sustenta?

Luis Eduardo
Pacífico Rangel



Desde sua formulação original, o Projeto de Lei nº 2159/2021 - conhecido como o novo marco do Licenciamento Ambiental - tem sido tratado por parte da sociedade civil organizada como um "vale-tudo" ambiental. Críticas genéricas, como as do Observatório do Clima e de entidades jurídicas associadas, alegam que o projeto fragiliza o controle ambiental e amplia o risco de desmatamento. Mas será mesmo? Ao analisar o texto com os olhos técnicos de quem atua com a agricultura sustentável e conhece os instrumentos normativos em vigor, fica claro que esse tipo de crítica ignora, propositalmente, as salvaguardas existentes, especialmente no caso da agropecuária.

UM SISTEMA QUE SE COMPLEMENTA, NÃO SE SUBSTITUI - O principal erro conceitual dos críticos é imaginar que o PL 2159/2021 irá substituir ou revogar leis ambientais específicas como o Código Florestal (Lei 12.651/2012) ou a Lei de Recursos Hídricos (Lei 9.433/1997). Isso viola um princípio jurídico elementar: normas mais específicas continuam vigentes mesmo diante de normas gerais posteriores - o chamado critério de especialidade. Em outras palavras, o novo marco do licenciamento não substitui a exigência de Reserva Legal, de outorga de uso de recursos hídricos, nem elimina o dever de adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Logo, qualquer atividade agropecuária que envolva supres-

são de vegetação ou uso de água para irrigação continua sujeita às autorizações específicas, como a ASV (Autorização de Supressão de Vegetação) vinculada ao Sinaflor. O licenciamento ambiental pode ser agilizado, mas não isenta o produtor

das obrigações ambientais já estabelecidas. O que o PL faz, e faz bem, é reconhecer que o excesso de burocracia ambiental não protege o ambiente: ele apenas afasta o cumprimento formal e institucionalizado da lei.

O FANTASMA DA APROVAÇÃO TÁCITA: UM ESPANTALHO FÁCIL - Outro argumento alarmista é o do "silêncio administrativo". Críticos apontam que a aprovação tácita, prevista no art. 24 do projeto, poderia "legalizar desmatamentos" pela inércia dos órgãos ambientais. O que não dizem é que a própria redação do artigo prevê salvaguardas: a aprovação tácita só se aplica a casos com exigência de manifestação formal da autoridade competente, e deve ser regulamentada pelos entes federativos.

Além disso, a possibilidade de veto presidencial parcial já está sobre a mesa, inclusive com apoio técnico de áreas sensíveis do governo. Espera-se que, se necessário, a aplicação automática do silêncio administrativo seja restringida a contextos de baixo risco e fora de áreas ambientalmente protegidas.

AGROPECUÁRIA DE BAIXO IMPACTO: É DISSO QUE ESTAMOS FALANDO - Grande parte das críticas parte do pressuposto de que todas as

O licenciamento ambiental pode ser agilizado, mas não isenta o produtor das obrigações ambientais já estabelecidas

atividades agro-pecuárias possuem alto risco ambiental. Isso é falso. O PL é claro ao limitar a dispensa de licenciamento às atividades de pequeno porte, executadas por agricultores familiares, quilombolas, indígenas e comunidades tradicionais - grupos historicamente marginalizados pela máquina burocrática do Estado. Classificar essas atividades como de baixo impacto não é negligência: é reconhecimento técnico de realidade socioambiental.

Há diferença entre um desmatamento para expansão da fronteira agrícola e a abertura de roçados em áreas já antropizadas por agricultores familiares. E há diferença entre outorga de água em bacias críticas e usos de pequeno volume para subsistência. Colocar tudo no mesmo pacote é, no mínimo, desonestidade intelectual.

DESMATAMENTO LEGAL: ESTOQUE CONHECIDO E INSTRUMENTOS CERTOS - A retórica catastrofista omite um fato: o desmatamento "legal" no Brasil já é res-trito a um estoque conhecido de vegetação remanescente dentro de propriedades regularizadas, registrado no CAR. Sua supressão, mesmo que autorizada, está vinculada à compensação ou adesão ao PRA.

O combate ao desmatamento legal não se faz via licenciamento. O caminho mais eficiente é o uso de instrumentos econômicos dissuasórios: restrições de acesso ao crédito, diferenciação tributária, incentivos ao manejo regenerativo e valorização de serviços ambientais. O PL 2159/2021 não impede nenhum desses instrumentos. Ao contrário: abre espaço para que o licenciamento ambiental deixe de ser um entrave e passe a ser uma ferramenta complementar de gestão territorial.

CONCLUSÃO: QUANDO O BOM SENSO É CONFUNDIDO COM RETROCESSO - Reduzir a análise do PL 2159/2021 a slogans como "liberou geral" ou "fim do licenciamento" pode render manchetes, mas não contribui com o debate. O setor agropecuário brasileiro, responsável por parte expressiva da economia e por grande área de preservação privada, tem interesse direto na previsibilidade e na eficiência do licenciamento ambiental.

A agricultura não precisa de menos normas. Precisa de normas mais inteligentes, integradas e aplicáveis. O novo marco, com ajustes e regulamentações adequadas, pode ser um passo nessa direção. Ignorar isso é perpetuar a falsa dicotomia entre produção e conservação.

Luis Eduardo Pacifico Rangel, engenheiro agrônomo, membro do Conselho Científico Agro Sustentável, ex-secretário de Defesa Agropecuária e ex-diretor de Análise Econômica e Políticas Públicas do MAPA

Sobre inclusão: sem um novo Código

André Naves



No coração do Brasil, onde a diversidade deveria ser nossa maior riqueza, trava-se um debate silencioso, mas de imensa importância: a proposta de um novo "Código Brasileiro de Inclusão". Para quem observa de longe, pode parecer um avanço. Contudo, para quem vive a luta diária pelos direitos das pessoas com deficiência, o som é de alarme. E com razão. Como diz a sabedoria do povo, "gato escaldado tem medo de água fria".

Essa desconfiança não nasce do nada. Ela é filha de uma longa história de promessas quebradas e direitos conquistados a duras penas, que muitas vezes permanecem como letra morta no papel. A comunidade de pessoas com deficiência, um dos grupos mais sistematicamente marginalizados em nossa nação, sabe bem

o que é ter um direito reconhecido na lei e negado na porta da repartição, na rampa inexistente, na vaga de emprego que nunca chega.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), a Lei nº 13.146/2015, não é uma lei qualquer. Ela foi uma colheita, fruto de décadas de sementeira, de luta e de suor. É um estatuto moderno, alinhado com os mais elevados tratados internacionais de Direitos Humanos, como a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. A LBI não é o problema. O problema é a distância abissal entre o Brasil que ela descreve e o Brasil que encontramos todos os dias.

A verdadeira urgência não está em reescrever um mapa, mas em ter a coragem de seguir o que já temos. A LBI é essa bússola moral que nos aponta o Norte. Discutir um novo "Código" agora gera o risco de nos desviar do

A verdadeira urgência não está em reescrever um mapa, mas em ter a coragem de seguir o que já temos

essencial, de gastar uma energia preciosa em debates legislativos infundáveis, enquanto a vida real clama por ações concretas. É como discutir a planta de uma nova casa enquanto a nossa família está ao relento, precisando que o telhado atual seja consertado.

O que precisamos, de fato, é fazer a LBI acontecer. E isso exige mais do que tinta e papel. Exige o compromisso do Estado em fiscalizar, em alocar orçamento e em educar a sociedade. Exige que a semente da lei encontre terra fértil na consciência de cada cidadão, de cada gestor público, de cada empresário.

A inclusão não é uma conces-

são. É o alicerce de uma sociedade que se pretende justa. Ela se constrói no acesso à educação e à saúde de qualidade, que despertam as potencialidades que dormem em cada um de nós. Ela se firma no trabalho e no empreendedorismo, que são as chaves para a autonomia e para a dignidade que a alma humana tanto anseia.

A Lei Brasileira de Inclusão é o nosso arado. Agora, é tempo de fincá-lo fundo na terra da indiferença. É tempo de regar, com persistência e esperança, o sonho de um Brasil onde a dignidade não seja uma exceção, mas a regra. Um Brasil onde todos cai-bam, e onde ninguém, absolutamente ninguém, fique para trás no caminho.

André Naves, Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social; mestre em Economia Política pela PUC/SP

Planejamento: A Competência que Antecede o Sucesso

Tarciso de Assis Jacintho



Planejamento é, segundo o dicionário de competências da Sólides, a capacidade de organizar ações, processos e atividades para o cumprimento eficiente das funções de um cargo. Essa competência vai além de simplesmente estabelecer metas ou cronogramas. Ela exige visão estratégica, capacidade de análise, organização, definição de prioridades e, sobretudo, coerência entre o que se propõe e os recursos disponíveis para a execução. No contexto corporativo, o planejamento é o ponto de partida para qualquer ação bem-sucedida. Ele permite que decisões sejam tomadas com base em dados, cenários e objetivos claros, reduzindo riscos e otimizando recursos. Planejar significa antecipar o futuro para agir no presente de forma mais consciente, reduzindo imprevistos e melhorando a produtividade. Entretanto, no Brasil, o planejamento ainda enfrenta barreiras culturais profundas. Nossa herança histórico-social está fortemente associada ao improviso, à "gambiarra" e à

ideia de que a criatividade substitui a preparação. Isso se reflete em organizações que operam em modo reativo, sem metas claras, sem cronogramas estruturados ou indicadores de acompanhamento. Soma-se a isso um ambiente econômico e político instável, que gera incertezas constantes e reforça a mentalidade de curto prazo. Muitos profissionais ainda veem o planejamento como uma burocracia ou uma perda de tempo. Porém, é justamente em cenários incertos que o planejamento se torna mais necessário. Planejar não significa engessar, mas sim se preparar com flexibilidade, criando caminhos alternativos e respostas rápidas a possíveis desvios. A ausência dessa competência gera impactos visíveis: retrabalho, desperdício de recursos, prazos não cumpridos e metas inalcançadas. Por outro lado, quando bem aplicada, essa habilidade transforma equipes, aumenta a produtividade e fortalece a tomada de decisão. Um exemplo de sucesso prático pode ser visto no caso da Magazine Luiza, uma das maiores varejistas do

país. Nos anos 2000, a empresa enfrentava desafios para manter a competitividade diante do crescimento do e-commerce. Ao investir fortemente em planejamento estratégico - desde a reestruturação logística até a digitalização dos processos internos -, a companhia conseguiu integrar o mundo físico ao digital com excelência. Criou planos de ação com metas claras, times capacitados, acompanhamento de indicadores e foco em inovação. O resultado foi uma transformação cultural que posicionou a empresa como referência em transformação digital no varejo nacional. Planejar é, portanto, mais do que uma tarefa de gestores: é uma mentalidade que precisa ser cultivada em todos os níveis da organização. Empresas que desenvolvem essa competência nos seus colaboradores não apenas melhoram seus resultados, mas se tornam mais preparadas para lidar com os desafios de um mundo cada vez mais complexo. Na próxima semana vamos abordar a Empatia. Combinado?

Tarciso de Assis Jacintho, Administrador, Pós-Graduado em Gestão de Pessoas e Logística, fundador da AssistRH

19 98181-1211

tarciso@assistrh.com.br



O tempo está passando mais rápido?

Cláudio Siqueira Junior



Em 1808, quando a família real portuguesa chegou ao Brasil, junto vieram as primeiras prensas que deram origem aos nossos jornais. Foi naquele século XIX que as ideias passaram a circular no papel, e as notícias, antes contadas em rodas de conversa, começaram a ganhar tinta, data e manchete.

Demorou mais de cem anos para surgir o rádio e, depois, quase trinta para a televisão chegar aos lares brasileiros. Foram mais quarenta até a internet se popularizar e transformar tudo novamente. Mas hoje, basta piscar os olhos que um novo aplicativo aparece, uma tecnologia é substituída, um modelo de negócio se torna obsoleto ou um comportamento social é redefinido.

Redes sociais, home office, inteligência artificial, machine learning, chatbots, ChatGPT, metaverso... Tudo acontece tão rápido que mal temos tempo de nos adaptar antes de precisar mudar outra vez. As empresas correm atrás de inovação para não desaparecerem e as pessoas, muitas vezes, sentem ansiedade para acompanhar esse ritmo quase inumano.

Mas não é só a tecnologia que se torna obsoleta. A forma como nos relacionamos também mudou.

As famílias se redesenharam e os divórcios se intensificaram. Hoje, é comum vermos filhos de casamentos anteriores convivendo com novos irmãos. O conceito tradicional de núcleo familiar se amplia, se adapta, se reconstrói - assim como tudo ao nosso redor.

Assim como a tecnologia transformou nossa comunicação, também mudou a forma como lidamos com a vida financeira, jurídica e patrimonial. Bancos se digitalizaram, cartórios de registro se modernizaram, órgãos públicos oferecem serviços online e a vida cotidiana tornou-se diferente.

E é nesse contexto que o planejamento sucessório e patrimonial ganha ainda mais relevância. Se antes era comum deixar as decisões para depois, hoje, com tantos recursos e informações disponíveis, planejar a sucessão se tornou um ato de responsabilidade. Garantir que o patrimônio esteja bem estruturado, que os negócios tenham continuidade e que a família esteja protegida faz parte dessa nova era, em que tudo pode mudar de uma hora para outra, mas o cuidado e a organização permanecem como fundamentos sólidos.

Vivemos um tempo em que o que é novo envelhece rápido demais. O celular comprado há um ano já não tem o melhor pro-

cessador. O carro do ano passado não conversa tão bem com a central de inteligência artificial. O curso que fizemos ontem já precisa de atualização hoje.

E, em meio a tudo isso, surge a pergunta: o que realmente não se torna obsoleto?

Talvez seja a essência das relações humanas. A capacidade de olhar no olho, de sentir empatia, de construir confiança, de cuidar e proteger quem amamos. Isso não muda, mesmo que os meios mudem. Ainda que existam apps de relacionamento, nada substitui a mão que segura a outra num momento difícil. Mesmo com lives diárias, nada se compara a um abraço silencioso e cheio de afeto.

A obsolescência faz parte da sociedade moderna. Mas há valores que não envelhecem. Cuidar do presente e planejar o futuro continua sendo indispensável seja as empresas, para as famílias, para cada um de nós.

Em um mundo onde tudo passa tão rápido, que possamos ao menos garantir que o que realmente importa seja preservado. Afinal, tecnologia se atualiza, mas propósito não sai de moda.

Cláudio Siqueira Junior, especialista em gestão de riscos e planejamento patrimonial sucessório. claudio.siqueira@prudentialfrancaia.com.br / 19 98223-2300

Sua curiosidade inquieta tem nome e é uma superpotência: polimatia

Juliana Maria

Durante décadas, o mercado de trabalho seguiu uma lógica quase industrial: buscar o melhor especialista em uma tarefa específica. O engenheiro que domina um único componente. O publicitário que respira métricas de conversão. O programador que só fala back-end. A regra era clara: dominar um único tema. Mas nem todo mundo nasce com uma "vocação única", um true calling. A exigência por ensino formal está em declínio. Hoje, ganha espaço quem entrega resultados, não apenas quem apresenta um diploma.

Alinhado a essa virtude, ganha força o conceito de polimatia, a capacidade e o desejo genuíno de se aprofundar em diversas áreas. No novo mundo do trabalho, essa diversidade de interesses e habilidades tornou-se uma poderosa vantagem competitiva. A hiperespecialização, antes valorizada, revela-se uma armadilha em um mundo que exige integração, adaptação e visão ampla. O profissional que responde "isso não é meu escopo de trabalho" ou "isso eu não sei fazer" está, na prática, abrindo mão de participar do futuro.

Em um cenário de mudanças aceleradas, problemas complexos e fronteiras cada vez mais difusas entre áreas, quem se destaca é o

polímata, ou se-ja, o profissional versátil que alia profundidade em um campo a um repertório amplo em outras disciplinas. É aquele que, diante do desconhecido, não recua: pede um tempo e aprende.

Isso não significa que o especialista será extinto. Em funções técnicas ou altamente reguladas, ele continua sendo essencial. Mas, isoladamente, é insuficiente. Mesmo nessas áreas, trabalhar com amplo conhecimento em tecnologias de vários tipos será necessário. O mundo corporativo real não organiza seus desafios por departamentos. Projetos de transformação digital, sustentabilidade, diversidade, inovação ou inteligência artificial não podem ser enfrentados por uma única lente. São temas, por natureza, interdisciplinares e exigem profissionais capazes de costurar saberes distintos.

Hoje, a capacidade de aprender constantemente - o chamado long life learning - tornou-se essencial. Segundo o Fórum Econômico Mundial, 50% dos trabalhadores precisarão passar por requalificação (reskilling) até o final de 2025, com setores como tecnologia, saúde e indústria liderando essa transformação. O futuro exigirá mais do que domínio técnico: exigirá flexibilidade mental, curiosidade ativa e disposição constante para aprender.

Os polímatas são ativos valiosos nesse contexto. Mais do que se adaptarem às mudanças, são os primeiros a enxergar novas conexões

Os polímatas são ativos valiosos nesse contexto. Mais do que se adaptarem às mudanças, são os primeiros a enxergar novas conexões, tendências e oportunidades. Não estão apenas acompanhando o mercado, mas, muitas vezes, estão moldando o que vem a seguir.

Essa capacidade vem talvez do acervo de referências e experiências que esse profissional já teve, como uma verdadeira caixa de ferramentas mental, ele tem a capacidade de analisar as situações, imaginar cenários e escolher as melhores estratégias para elaborar um plano de ação.

Multinationais e grandes corporações já entenderam isso: contratam não apenas pela experiência específica, mas pelo conjunto de habilidades, pela agilidade mental e pela capacidade de adaptação. Seus times não são formados apenas por especialistas. Elas valorizam a diversidade de pensamento,

reunindo engenheiros, designers, antropólogos de dados, filósofos e storytellers. Porque a inovação real nasce da convergência criativa entre saberes diferentes.

O polímata do século XXI é um profissional com base sólida, mas que escolheu não se limitar a ela. Aprende rápido, conecta pontos e entende que não saber não é uma barreira, é apenas o ponto de partida. E essa postura é mais do que desejável: é inevitável. As demandas do mercado atual exigem pessoas dispostas a sair da zona de conforto, aprender o que for preciso e contribuir com soluções amplas.

O profissional do futuro é menos um executor de tarefas e mais um resolvidor de problemas. Não busca o perfeito, mas entrega o bem feito. Age como um verdadeiro Maestro de ferramentas e pessoas, orquestrando as melhores soluções, alinhando a experiência prática ao foco nos resultados. Os Polímatas já sabem que estar aberto a aprender sempre vai levá-los mais longe, afinal o futuro do trabalho não é apenas tecnológico; é também humano, criativo e múltiplo. E os polímatas não são apenas bem-vindos nesse futuro. Eles são essenciais.

Juliana Maria, Head de HCM na Senior Sistemas

Entre a liberdade de ser e as estruturas sociais

Gregório José



A mente humana é um campo em constante movimento, moldado por forças internas - como emoções, instintos e desejos - e por forças externas, como cultura, sociedade e economia. Quando observamos frases como "a vida não deve te expulsar da infância sem antes conseguir uma boa posição na juventude", entramos em um dilema clássico da modernidade: o descompasso entre o tempo biológico, o tempo emocional e o tempo social.

A infância, que antes era um período protegido, tornou-se precocemente invadida por pressões adultas - enquanto a juventude passou a ser um território indefinido, muitas vezes estendido artificialmente pela insegurança econômica e emocional. A infância não é mais uma estação, mas uma porta frágil diante das exigências de um mundo que cobra produtividade antes mesmo da maturidade.

Neste contexto, a frase "trabalhe para viver. Mas por que desperdiçar a vida que ganha trabalhando para viver?" expõe um paradoxo existencial. Vivemos numa "sociedade do desempenho", onde a liberdade de trabalhar virou uma prisão voluntária. O sujeito moderno acredita que é livre porque escolhe trabalhar, mas na verdade está submetido a uma forma de exploração interna - trabalha não apenas por necessidade, mas como forma de autoafirmação, mesmo que isso custe sua saúde mental e emocional.

A crítica às estruturas de

valor também aparece em uma pergunta provocativa: "o mundo não seria lindo se as bibliotecas fossem mais importantes do que os bancos?", afinal o capitalismo sequestrou a ideia de sucesso e a vinculou ao acúmulo, apagando a dimensão do saber como fonte de libertação. As bibliotecas representam o acesso democrático à reflexão, enquanto os bancos simbolizam o controle dos fluxos de poder e privilégio. A pergunta, então, não é apenas utópica - é revolucionária.

O ser humano contemporâneo vive entre tensões: ser ou parecer, produzir ou viver, seguir padrões ou expressar-se. A mente não é um estado fixo, mas um fluxo - e sua

O sujeito moderno acredita que é livre porque escolhe trabalhar, mas na verdade está submetido a uma forma de exploração interna

evolução depende do confronto com o novo, com o incômodo e com o outro. Viver, nesse sentido, é também filosofar: encontrar sentido onde a sociedade oferece só função; buscar beleza onde o sistema quer apenas utilidade; e sobretudo, preservar o direito de pensar, mesmo em tempos em que o silêncio parecer mais seguro.

Gregório José, jornalista, radialista e filósofo

Memórias que não se apagam

Elda Nympha Cobra Silveira

A zona rural está se aproximando cada vez mais dos centros urbanos. Alqueires e mais alqueires são ocupados pela cana de açúcar e o pelo gado. A população global cresce mais do que planejam os sociólogos e economistas, apesar de todos os programas e projetos de controle populacional, um critério inteligente que busca moderar a expansão da população, porque é obvio que será necessário mais alimento, mais moradias, serviços sociais para enfrentar essa demanda.

Muito longe de ter mais moradia, alimentos e melhores condições humanas de vida, mais de 1 bilhão de pessoas correm o risco de morrer de fome, de frio, por causa de doenças comuns, em mais de quarenta países onde a miséria e a desorganização social são uma constante histórica e dramática.

Enquanto isso, em outro grupo de países considerados em desenvolvimento e no grupo dos países desenvolvidos, os campos para a criação de gado de abate está sendo priorizado em detrimento

das florestas, que muitas vezes são derrubadas para esse fim, comprometendo a ecologia e a saúde da Terra. Esses espaços poderiam ser priorizados para o plantio de grãos, frutas, legumes, cereais e verduras que são mais benéficos para a saúde do homem.

É uma preocupação constante em todos os países produtores de carne e de álcool diminuir o espaço reservado ao gado e à cana. Os cientistas já experimentam alguns projetos pioneiros, como a criação de gado confinado, opção largamente difundida em toda a Europa, e as pesquisas que criaram uma variedade de cana mais nutritiva e mais produtiva, que diminuiu em 10 anos em um terço a área mundial de terra plantada.

Os cientistas têm ainda outras prioridades. O uso de certos tipos de hormônios perigosos à saúde humana é proibido e punido com multas e prisão, desde a década de 90, bem como, depois de anos de campanha dos ambientalistas e pacifistas, todos os países se uniram a partir do começo deste século, para obrigar com severas leis, menos cruzeza e violência no

Quando nos lembramos disso nos dias de hoje nem dá para acreditar numa coisa dessa!

abate de animais de corte, para melhorar a qualidade da carne.

Mesmo com todo esforço para tornar os humanos vegetarianos, nos tempos primitivos a caça era um acontecimento importante na vida das tribos, porque a ingestão da proteína oferecida pela carne era primordial para a sobrevivência da espécie. Mesmo que não sejam carnívoros por natureza, o consumo de carne está no nosso cardápio e na nossa carga genética, e muitas correntes, até patrocinadas pela Ciência, querem mudar isso, não pela falta de conhecimentos, mas porque acreditam que se o homem mudar sua dieta estará subindo na escala da evolução.

Ha cinquenta anos atrás em Piracicaba o gado era transportado pelos trens e chegavam na Estação da Paulista para serem descarregados onde hoje é a Rua do Rosário e

acredite, ele era conduzido a pé descendo até o Matadouro onde seriam abatidos para a venda da carne nos açougues. A noite ninguém podia ficar sentado em frente suas casas, como era costume naquela época, para bater papo com vizinhos, porque de repente a boiada surgia do nada, sempre à noite, muitas vezes assustada, querendo pular dentro dos jardins das casas. As crianças não podiam ficar brincando nas calçadas nesse trecho da rua.

Quando nos lembramos disso nos dias de hoje nem dá para acreditar numa coisa dessa! Mas que era um espetáculo fascinante, isso era! As crianças assistiam debruçadas nas janelas das casas e imitavam os comandos dos peões. É assim mesmo. O progresso tem que nos beneficiar, mas nem tudo está sendo usado como se deve. Mas só o tempo dirá onde erramos e onde acertamos e se possível corrigir os nossos erros.

Elda Nympha Cobra Silveira é escritora, artista plástica e da A.P.L. GOLP, CLIP (e-mail: eldanympha@yahoo.com.br)

Rádio Piracicaba
19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

Carne enlatada

Douglas Alberto F. de Campos Filho



Napoleão Bonaparte não inventou a carne enlatada, mas ele foi fundamental para o desenvolvimento do processo de conservação de alimentos que levou à criação da comida enlatada. Em 1795, Napoleão ofereceu um prêmio para quem conseguisse um método para conservar alimentos para seu exército, e o confeiteiro francês Nicolas Appert foi o vencedor, desenvolvendo um método de conservação em potes de vidro herméticos que foram fervidos.

Embora Appert não tenha inventado a lata de metal em si, seu método foi adaptado posteriormente para uso em latas, dando origem à comida enlatada moderna. Detalhes:

→ O prêmio de Napoleão: Napoleão ofereceu um prêmio de 12.000 francos para quem desenvolvesse uma técnica de conservação de alimentos que permitisse que seus soldados tivessem alimentos frescos por mais tempo, especialmente durante as campanhas militares.

→ A invenção de Nicolas Appert:

Nicolas Appert, um confeiteiro francês, venceu o prêmio ao desenvolver um método de conservação em potes de vidro herméticos que eram fervidos para matar bactérias.

→ O desenvolvimento da lata de metal:

O método de Appert foi adaptado para uso em latas de metal por outros inventores, como Peter Durand, que patenteou o processo em 1810, e a empresa Donkin, Hall & Gamble, que começou a produzir alimentos enlatados em larga escala.

Importância para o exército: A comida enlatada revolucionou a forma como os alimentos eram transportados e conservados para os exércitos, permitindo que as tropas tivessem acesso a alimentos nutritivos em longas campanhas.

A comida enlatada completou 200 anos de vida.

A história do método para conseguir confeccionar comidas em embalagens para garantir sua preservação e transporte fácil começou oficialmente em 1810 com um problema enfrentado por Napoleão: como levar comida para suas tropas espalhadas pela Europa?

O prêmio de 12 mil francos foi levado pelo confeiteiro francês Nicolas Appert: ele teve a genial intuição de que se colocasse os alimentos em garrafas de vidro grossas com algum líquido, lacrando-os com rolinha e cera, e fervendo-os em banheira, conseguiria uma prolongação da vida destes alimentos. Supôs que, como no vinho, a exposição ao ar estragava a comida. Assim, se a comida fosse colocada num recipiente que vedasse a entrada do ar, ficaria fresca e com boa qualidade.

FUNCIONOU

Colocando em prática suas descobertas em escala industrial, em 1802, ele instalou nas cercanias de Paris, em Massy, a primeira fábrica de conservas do mundo, que empregava cerca de 50 funcionários. Encomendou um vidreiro garrafas com gargalos bem mais largos que os habituais e deu início à sua produção. Amostras com comidas preservadas pelo método de Appert foram enviadas para o mar por mais de quatro meses. Carnes e vegetais estavam entre os 18 diferentes itens em recipientes de vidro; todos retiveram seu frescor.

No mesmo ano em que publicou em um livro sua descoberta, Peter ou Pierre Durand (também discute-se se era inglês ou francês) recebeu uma patente do rei inglês George III pela ideia de preservar comida em "garrafas ou outros vasilhames de vidro, potes ou recipientes de estanho, ou outros materiais adequados".

Em 1811, Durand vendeu sua patente à firma londrina Dorkin, Hall and Gamble, de John Hall e Bryan Dorkin. Estes, achando o vidro muito frágil e a cortiça porosa, inauguraram, em 1813, a primeira fábrica de conservas do mundo a usar recipientes de chapas de ferro estanhadas, atendendo a uma solicitação da marinha e do exército britânicos.

→ Letras & pratos:

1. Na época, Appert acreditava que a preservação do alimento devia-se a ausência de ar no interior do frasco. Esta hipótese foi derubada por Pasteur algumas décadas depois, em 1864, ao provar que os pequenos seres vivos que já haviam sido identificados por Leeuwenhoek em 1675 eram responsáveis por deteriorações nos alimentos e doenças no homem.

2. O livro "A Arte de Conservar Todas as Substâncias Animais

e Vegetais", em que ele descrevia, em detalhes, o processo de conserva de mais de 50 alimentos, teve uma tiragem de 6000 exemplares, dos quais 200 foram entregues ao Governo para serem distribuídos entre as prefeituras francesas que trataram de difundir a in-formação. Três novas edições são lançadas posteriormente, em 1811, 1813 e 1831.

A comida enlatada revolucionou a forma como os alimentos eram transportados e conservados para os exércitos

3. As primeiras latas de comida só chegaram ao consumidor civil europeu em 1830. Incluíam tomates, e sardinhas, mas suas vendas eram lentas, pelo preço elevado, pela disponibilidade da comida fresca nas cidades (ainda relativamente perto das zonas rurais) e pela dificuldade de abertura da lata, que requeria o uso de martelo e talhadeira. O alto preço das latas era atribuído à baixa demanda de mercado envasamento.

4. A carne enlatada, sendo uma carne processada, pode apresentar riscos à saúde se consumida em excesso ou se não for preparada e armazenada corretamente. O consumo frequente de carne processada tem sido associado a um maior risco de doenças cardíacas, diabetes e certos tipos de câncer. Além disso, a carne enlatada pode conter altos níveis de sódio, o que pode ser prejudicial para pessoas com pressão alta ou problemas renais. Cuidados com a carne enlatada:

→ Armazenamento: Armazene as latas em local fresco, seco e longe da luz solar direta. Evite locais úmidos que possam causar ferrugem na lata.

→ Verificação da lata: Antes de abrir a lata, verifique se ela não está estufada, amassada, enferrujada ou com vazamentos. Esses sinais podem indicar contaminação.

→ Higiene: Lave bem a lata com água e sabão antes de abrir. Remova o rótulo, se for removível, e lave novamente. Após abrir, transfira o conteúdo para outro recipiente e descarte a lata.

→ Consumo: Consuma a carne enlatada dentro do prazo de validade. Se houver dúvidas sobre a qualidade do produto, é melhor descartá-lo.

→ Moderação: Apesar de práticas de higiene e armazenamento adequados, evite o consumo excessivo de carnes processadas, incluindo a carne enlatada, devido aos riscos associados.

Patologias relacionadas ao consumo de carne enlatada:

→ Botulismo: Doença grave causada pela bactéria Clostridium botulinum, que pode contaminar alimentos mal conservados, incluindo carnes enlatadas.

→ Câncer: O consumo frequente de carne processada, como a carne enlatada, tem sido associado a um risco aumentado de câncer colorretal, de próstata e de pâncreas.

→ Doenças cardiovasculares: A carne enlatada, devido ao seu teor de gordura saturada e sódio, pode contribuir para o aumento do colesterol e da pressão arterial, aumentando o risco de doenças cardíacas.

→ Gota: O consumo de carne enlatada, rica em proteínas e sal, pode desencadear crises de gota em pessoas predispostas.

→ Infecções alimentares: Carnes enlatadas contaminadas podem causar infecções gastrointestinais, como salmonelose e infecção por E. coli.

Importante: O consumo moderado de carnes enlatadas, desde que sejam se-guidos os cuidados de higiene e armazenamento, não necessariamente levará a essas patologias. No entanto, é importante estar atento aos sinais de contaminação e evitar o consumo excessivo de carnes processadas.

Só para finalizar o Brasil é um grande produtor e exportador de carne enlatada, somente para os EUA são enviados 35% de toda nossa produção... Quanto aos brasileiros não faz parte do nosso cardápio diário... exceções com parcimônia para feijoada e salchichas enlatadas... Bom dia.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico piracicabano

A Távola Quadrada e o Prêmio Nobel do Cafezinho

Walter Naime



Ali, a despeito da pequena mesa quadrada, reuniam-se os Cavaleiros da Távola Quadrada. Tomava-se um café, falava-se um bom dia, uma boa tarde, um aperto de mão selava o encontro dos amigos que se confraternizavam.

Não importava se você tinha algo a dizer ou não, sua cadeira estava reservada. Vinham esentavam-se compartilhando a sua amizade.

Não se sabe o que acontecia aos cavaleiros da Távola Redonda - rei Arthur que o diga. No caso da Távola reunida em torno da mesa quadrada, é o bom senso que prevalecia.

As conversas e debates eram sobre comportamento, Literatura, Música, Matemática, Filoso-

fia, artes, paz, política, educação, saúde, segurança, futebol, cosmologia, e tutti quanti onde entra o homem. No campo das ideias, vale tudo. Os prêmios recebiam o Prêmio Nobel do Cafezinho.

Os nossos cavaleiros, já são muitos. José,

Joãos, Marcus, Antonius, Dirceus, Manuéis, Jacobs, Newmaris, Scudellers, Barja, Pitangas, Talis, Góbbes, Wartes, Darcis, Hélios, Alexandros, Pepes, Aurélios, Chada, Veras, Julianas, Julietas, Anas, Robertas, Carlinhos, Zécarlos, Robertos, Hibrains, Queiros, Ararês, Nederz, Borguezis, Bolões, Prósperos, Belatos, Nassifs, Delelos, Paulinhos, Venkovskys, Jairus, Lucafo, Alceus. Sem nenhum horário a cumprir ou obrigação de comparecer, valia ficar o quanto quisesse para

A estratégia Bolsonarista saiu pela culatra?

Marcelo Aith



O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou a imposição de uma série de medidas cautelares, além de buscas e apreensões, contra o ex-presidente da República, Jair Messias Bolsonaro. A decisão foi proferida pelo ministro Alexandre de Moraes na Petição (PET) 14.129, autuada por prevenção ao Inquérito (INQ) 4.995/DF, e tem por objetivo coibir supostas condutas criminosas de coação no curso do processo, obstrução de investigação de organização criminosa e atentado à soberania nacional.

As medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes incluem: Uso de tornezeira eletrônica e recolhimento domiciliar noturno e integral em finais de semana e feriados; Proibição de aproximação de embaixadas e consulados estrangeiros; Proibição de contato com embaixadores, autoridades estrangeiras e outros réus ou investigados relacionados aos inquéritos em curso; Proibição de utilização de redes sociais, direta ou por meio de terceiros.

A decisão fundamenta-se nos artigos 319 do Código de Processo Penal e 21 do Regimento Interno do STF, visando impedir a continuidade das condutas ilícitas e assegurar a efetividade da ação penal. O ministro destacou o risco de dano irreparável à soberania nacional e ao Poder Judiciário caso as medidas não fossem implementadas.

Para melhor compreensão dos delitos imputados, cabe uma breve análise dos tipos penais envolvidos, sem pretensão de esgotar o tema.

O crime de coação no curso do processo (artigo 344 do Código Penal) busca proteger a integridade da Justiça, punindo quem utiliza violência ou grave

ameaça contra qualquer pessoa envolvida em processo judicial, policial ou administrativo, visando influenciar sua atuação ou omissão. No caso, investiga-se se houve tentativas de intimidar ou pressionar atores envolvidos em processos em curso.

O crime de obstrução de investigação de organização criminosa (artigo 2º, §1º, da Lei nº 12.850/2013) pune quem busca dificultar ou impedir investigações sobre organizações criminosas, atrapalhando a coleta de provas ou o avanço das apurações.

O delito de obstrução violenta do Estado Democrático de Direito (artigo 359-L do Código Penal), recentemente mencionado nos últimos anos, pune quem tenta, mediante violência ou grave ameaça, suprimir ou impedir o funcionamento regular dos Poderes Legislativo, Executivo ou Judiciário.

Por fim, o crime de atentado à soberania nacional (artigo 359-I do Código Penal) trata de atos que comprometam a autonomia do Brasil perante outras nações, punindo negociações ou ações que provoquem atos hostis contra o país. Neste caso, a decisão do STF aponta tentativa de submeter o funcionamento da Suprema Corte ao crivo de um Estado estrangeiro.

As investigações tiveram início com o INQ 4.995/DF, instaurado a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), para apurar condutas do deputado federal licenciado Eduardo Nantes Bolsonaro. Ele é investigado por coação no processo judicial, obstrução de investigação de organização criminosa e tentativa de obstrução violenta do Estado Democrático de Direito.

No curso das investigações e diante do avanço da Ação Penal (AP) 2.668, a Polícia Federal (PF) solicitou a extensão das

O importante é que compartilhou conosco sua procura da verdade

deliberar sobre coisa nenhuma, a não ser desfrutar a liberdade de estar presente, ouvir e dizer "la nave va", "vida que segue".

O cenário do ambiente era constituído por livros e mais livros, da Livraria Nobel.

Essa Távola quadrada estava situada na rua Moraes Barros. Mas não tínhamos endereço fixo e a reunião podia acontecer em qualquer parte da cidade e sob diferentes nomes, como Clube do Sereno, Os Saudosistas, Os Repentistas, Os Cururueiros, Os Futeboleiros, A Prainha, O Maravilhoso, O Vilinha, O Petisco, Os Bistecões.

Hoje, sua sede está no Café

Paris, na rua da Boa Morte, 1104, onde o cafezinho continua quente, o Val e a Maria e seus dedicados colaboradores lhe atenderão com o maior prazer e o nosso presidente Dr. Talles o convida para tanto. A liberdade plena garante a harmonia do ambiente. Quem sair por último fecha a porta e apaga a luz. As inscrições estão sempre abertas para novos associados.

Nós criamos o Prêmio Nobel do Cafezinho e continua vivo, traga suas ideias para discutir conosco e concorrer ao prêmio. Ao sentar-se à mesa você será recebido como um "insigne ficante". Ao sair, como um "insigne partinte". Não importa. O importante é que compartilhou conosco sua procura da verdade. Na companhia de amigos e de um bom cafezinho!

Walter Naime, arquiteto-urbanista, empresário

A PF apurou que Jair Bolsonaro, alinhado ao filho, teria atuado para coagir autoridades e obstruir investigações, inclusive mediante negociações internacionais

medidas cautelares a Jair Bolsonaro, apontando sua participação nos mesmos delitos atribuídos ao filho. A PGR manifestou-se favoravelmente à inclusão de Bolsonaro, conforme a Petição nº 97.450/2025.

A decisão cita diversos indícios que embasaram as medidas contra Bolsonaro. Desde o início do inquérito, a PGR já apontava que Eduardo Bolsonaro reiteradamente buscava sanções do governo dos Estados Unidos contra autoridades brasileiras, alegando perseguição política contra si e seu pai. Essas manifestações teriam se intensificado com o avanço da Ação Penal 2.668.

A PF apurou que Jair Bolsonaro, alinhado ao filho, teria atuado para coagir autoridades e obstruir investigações, inclusive mediante negociações internacionais. Um elemento considerado crucial foi a transferência de R\$ 2 milhões via PIX, de Jair para Eduardo Bolsonaro, em 13 de maio de 2025, quando o deputado já estava no exterior. Para a PGR, essa vultosa quantia representa forte indício de associação para interferir no Poder Judiciário e fomentar pressões internacionais contra o Brasil.

A decisão ainda aponta como ponto crítico o envolvimento de Jair Bolsonaro em interações públicas com lideranças estrangeiras, incluindo o compartilhamento de declarações do presidente dos Estados Unidos contrárias à

soberania nacional, ameaças de sanções econômicas e pressão sobre instituições brasileiras.

O ápice das condutas, segundo o documento, ocorreu quando Bolsonaro, em coletiva de imprensa em 17 de julho de 2025, teria confessado publicamente condicionar o fim das sanções econômicas internacionais à concessão de anistia pessoal, o que caracterizaria, segundo o STF, tentativa de extorsão contra a Justiça brasileira.

O STF, segundo o voto de Moraes, jamais tolerará tentativas de submeter suas decisões ao crivo de nações estrangeiras, ressaltando o dever constitucional de proteger a soberania e o Estado de Direito.

A legislação brasileira prevê a adoção de medidas cautelares em substituição à prisão preventiva sempre que possível, desde que preenchidos requisitos legais como indícios suficientes de autoria, risco concreto de obstrução da justiça e necessidade de proteger a ordem pública.

Apesar das legítimas preocupações sobre imparcialidade em julgamentos envolvendo figuras públicas de grande influência política, a análise técnica da decisão indica que, ao menos sob a perspectiva estritamente jurídica, a medida encontra respaldo em normas legais, com base em indícios que apontam para reiteradas tentativas de obstruir a justiça e coagir instituições do Estado brasileiro.

Marcelo Aith, advogado criminalista. Doutorando Estado de Derecho y Gobernanza Global pela Universidad de Salamanca - ESP. Mestre em Direito Penal pela PUC-SP. Latin Legum Magister (LL.M) em Direito Penal Econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa - IDP

Contra o crime organizado, instituições organizadas

Dimas Ramalho



A recente operação policial que desvendou um gigantesco esquema de fraudes envolvendo descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS escancarou uma ferida aberta no sistema público brasileiro. Estima-se que o prejuízo tenha ultrapassado R\$ 6,3 bilhões, afetando nada menos que 4 milhões de segurados.

Gravíssimo, o episódio não apenas evidenciou a dificuldade dos mecanismos institucionais de controle como também acendeu um alerta inadiável: é preciso continuar aperfeiçoando o papel dos órgãos de fiscalização, inclusive dos Tribunais de Contas.

Em um cenário marcado pela crescente sofisticação dos esquemas de desvio de recursos públicos, o controle precisa ir além de seu modelo tradicional - pautado por análises formais e reativas de documentos e atos - e adotar uma postura mais proativa e estratégica. É crucial identificar os problemas em sua origem, antes que os danos se concretizem.

Os Tribunais de Contas possuem respaldo legal e institucional para assumir prota-

gonismo nesse processo. A Constituição Federal lhes confere competências amplas, que incluem variados tipos de auditorias. Quando bem planejadas e executadas, essas ações podem se tornar a linha de frente na prevenção de

desvios e no fortalecimento da integridade da gestão pública.

Um exemplo desse novo paradigma fiscalizatório é a auditoria extraordinária que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) vem realizando em 219 institutos municipais de previdência. O objetivo é apurar a legalidade, a justificativa e a autorização dos descontos realizados diretamente na folha de pagamento de aposentados e pensionistas dos regimes próprios de previdência, com atenção especial àqueles que não são obrigatórios.

Iniciativas como essa deveriam ser institucionalizadas como políticas permanentes de prevenção de fraudes financeiras, a exemplo do que já ocorre nas auditorias operacionais, implementadas de forma pioneira no TCESP em 2016, que verificam a conformidade da execução de políticas públicas, ou via fiscaliza-

Os Tribunais de Contas possuem respaldo legal e institucional para assumir protagonismo nesse processo

ções concomitantes, que buscam corrigir a rota do administrador ainda no decorrer do exercício.

As Cortes de Contas também precisam investir cada vez mais na incorporação de tecnologias de análise de dados, inteligência artificial, cruzamento automatizado de informações, além de treinamento e valorização do quadro funcional. Essas ferramentas são fundamentais para detectar padrões atípicos, como autorizações múltiplas de des-conto, convênios com entidades inativas ou a concessão de benefícios em ritmo incom-patível com a média histórica.

Nessa perspectiva, o controle externo vai além da fiscalização para se tornar um mecanismo dinâmico de aprimoramento da gestão pública, com capacidade de mapear riscos, antecipar irregularidades e intervir antes que o malfeito se consolide.

Contudo, para que esse potencial se concretize plenamente, é

indispensável uma articulação real entre os diversos órgãos do poder público. Tribunais de Contas, Ministério Público, Controladorias, Receitas, Polícias e o Poder Judiciário devem instituir e utilizar redes de cooperação efetiva, com compartilhamento de informações, protocolos conjuntos de atuação e mecanismos ágeis de resposta. Fraudes em larga escala prosperam justamente na fragmentação institucional.

O escândalo do INSS não pode ser visto apenas como mais um episódio da crônica brasileira de corrupção sistêmica. Trata-se de um alerta contundente sobre falhas estruturais nos controles interno e externo - falhas que podem, e devem, ser corrigidas. Os Tribunais de Contas, como guardiões constitucionais da boa governança, detêm os instrumentos técnicos e legais para liderar essa transformação.

Quando o controle falha, a desonestidade floresce; mas quando atua com firmeza, inteligência e articulação, ele se converte na principal fortaleza contra a captura e a degradação do Estado.

Dimas Ramalho, conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Maturidade, um presente da vida

Douglas S. Nogueira



As "pancadas" da vida como tudo que recebemos nessa transição como seres humanos carnis, possuem o lado positivo e negativo. Positivo porque teoricamente nos passam uma lição bem corretiva de como voltarmos a caminhar por aquela passagem ou enfrentarmos novamente aquela situação, com isso trazem para nós o que tanto necessitamos para darmos os dribles nas dificuldades do dia a dia, a maturidade, olhando pelo lado negativo tais "pancadas" doem na alma, no brío pois em diversos casos estão carregadas de críticas em contexto construtivo e destrutivo também.

Quando crianças o que mais dificulta nosso viver é a falta de maturidade. Por quê? Ao pedirmos um brinquedo que tanto desejávamos aos nossos pais, ao invés de sermos passivos e serenos os conquistando por nossos comportamentos, não, passamos a fazer uma gritaria e estripulia total os deixando nervosos e consequentemente fechados ao pedido que fi-

zemos. A verdade é que quando crianças agimos pela emoção longe da razão, ou seja, sem maturidade alguma.

A maturidade, em algumas pessoas regidas por uma sorte inexplicável, começa a fluir na adolescência, já em outras é necessário que a vida com suas "pancadas" dia após dia a presenteie com esse fortalecimento a personalidade.

Na adolescência por sinal a falta de maturidade é algo visível também, as besteiras cometidas pela falta da mesma levam a família à loucura. Discussões desnecessárias com professores, pirraças feitas por motivo de não poderem sair para algum lugar teoricamente perigoso ou não sadio, a curtidão à músicas que somente levam ao desacerção comportamental, roupas usadas contra o gosto dos pais, enfim, os adolescentes na sua grande maioria são reais exemplos da falta de maturidade.

Mas é de se ressaltar, que a maturidade afeta também uma grande parte dos adultos sem que percebam. Nos locais de trabalho,

A maturidade, em algumas pessoas regidas por uma sorte inexplicável, começa a fluir na adolescência

por exemplo, o fato de não aceitarmos que outra pessoa faça nosso trabalho por acharmos que apenas nós somos capazes de fazê-lo, nada mais é que uma grande falta de maturidade. Nos desesperamos em uma difícil situação tendo em mente que o mundo vai se acabar ali, também é uma gigantesca ausência de maturidade.

A maturidade nada mais é que a junção de experiências vividas, principalmente aquelas contrárias a nossa felicidade. Pois como a psicologia relata, os elogios e as alegrias somente nos deixam felizes e radiantes, no entanto as críticas e infelicidades fazem-nos pensar e criar estratégias para vencermos lá na frente.

Não há como uma pessoa viver toda sua vida sem receber esse presente tão necessário para a caminhada sobre espinhos, pois sabemos que nessa passagem por aqui é transitória e recheada de

obstáculos gigantesco, portanto a ausência completa de maturidade nos transformaria em cem por cento derrotados, mas por sorte, nossa vida é regida por experiências e essas impulsionam o nosso amadurecimento.

A maturidade traz-nos perspicácia, inteligência e sabedoria para sermos felizes mesmo diante de tantas adversidades. A pessoa amadurecida reflete, raciocina, a imatura discute, não pensa.

Em um relacionamento amoroso, por exemplo, a maturidade é algo essencial e pode ser por esse motivo que talvez nossos primeiros namoros não deram certo, pois, geralmente, na maioria dos casos, um dos namorados era imaturo, marinheiro ou marinhaira de primeira viagem.

A cada dia enfrente as dificuldades como um aprendiz, uma experiência a mais. Assim receberá da vida toda a maturidade para um amanhã de conquistas e felicidade.

Douglas S. Nogueira, Blog: www.douglassnogueira.blogspot.com; e-mail: douglas_snogueira@yahoo.com.br

O galo da manhã e o astro rei

Ana Perugini



Os pais que criam e educam seus filhos conhecem muito bem uma criança mimada: ela tende a acreditar que o mundo gira ao seu redor e que todas as suas necessidades e desejos devem ser satisfeitos imediatamente. A criança mimada tem dificuldade em lidar com situações de conflito, em aceitar um "não" como resposta. Se não for superado este comportamento, esta etapa não passa e se acumula na forma de transtorno na idade adulta. O problema é quando o adulto mimado resolve por fogo no parquinho.

É isto aconteceu recentemente, sob a forma de "tarifaço".

Imbuído de grandiosidade, falta de empatia e arrogância imperial, o atual presidente norte-americano escreveu uma cartinha ao presidente do Brasil. Foi devolvida. Parte de uma mentira, seu país estaria com déficit na relação comercial com o Brasil, para justificar a imposição de 50% dos EUA sobre os produtos do Brasil. No entanto, a imposição fala mais sobre a política da extrema-direita do que sobre qualquer estratégia econômica.

O norte-americano Paul Krugman, prêmio Nobel de Economia, classificou a cartinha como "perversa e megalomaniaca". "Taxei porque eu posso", disse o presidente de lá em tom de deboche. Sua queixa contra o Brasil, no entanto, é quanto ao julgamento do ex-presidente perante a Suprema Corte. "Pare o julgamento e nós revertemos as tarifas", disse o amigo Steve Bannon em tom de negócios.

A história das relações entre os Estados Unidos e a América Latina tem sido marcada por intervenções e interferências. Isto não é novidade. E a recente política externa dos EUA tem se notabilizado por bombardeios, ameaças e "tarifaços".

Os interesses das empresas gigantes de tecnologia, a decadência da economia norte-americana, a desdolarização do comércio internacional e o crescimento das relações multilaterais entre países, como os BRICS, são algumas causas reais apontadas por analistas.

Para piorar o soneto, figuras centrais da extrema-direita brasileira têm articulado em favor do tarifaço de 50% impostos ao Brasil: um deputado brasileiro nos EUA tem articulado e festejado a vingança; o ex-presidente tem dito que "só a anistia salva do tarifaço", agindo em causa própria e mandando às favas o Brasil e a sua economia e, por fim, o governador que já havia comemorado de boné a vitória da extrema-direita dos EUA, pois traria mais investimento para o Estado de São Paulo, escolheu o lado do agressor.

Segundo o economista Krugman, as exportações para os EUA representam menos de 2% do PIB

brasileiro, incapaz de intimidar o grande país. Para o jornal O Estado de São Paulo, no entanto, a comemoração do governador paulista foi um tiro no pé: 18,2% das exportações paulistas em 2024 foram para os EUA e trouxeram 77 bilhões de reais ao Estado.

"Ele era como um galo que pensava que o sol surgisse para ouvi-lo cantar" (George Eliot, Adam Bede, 1859)

O possível prejuízo à indústria aeronáutica, à citricultura e às outras atividades econômicas afetam em cheio a arrecadação do Estado, empregos e a cadeia produtiva. O gover-no paulista não tem a dimensão real da importância do Estado de São Paulo para o país, atua como um gerente e vendedor de empresas públicas. Parece querer trilhar a vanguarda do atraso.

O conservador jornal O Estado de São Paulo tem questionado duramente governadores e políticos "patriotas" da direita que jogam contra o seu país em troca de interesses particulares e eleitorais:

"projeto autoritário, retrógrado e personalista", "coisa de mafiosos", "miséria moral e intelectual" e "desonestidade intelectual". Denuncia a utilização de suas redes para impingir ao atual presidente da República a responsabilidade do ato.

Boa parte deste aludido grupo escolheu a contemplação: o silêncio dos indecentes. São políticos que nunca fugiram à luta porque nunca lutaram pelo seu país, seus povos, sua cultura e sua arte.

Contudo, o sol surgirá para todos! Dos jovens de Brasília, do Legião Urbana, vem a letra: "quando o sol bater na janela do teu quarto... lembra e vê que o caminho é um só."

De Brasília, o atual presidente tem respondido com diplomacia, defendendo a soberania, as instituições, os poderes independentes e a autonomia do Judiciário, inclusive na ação contra os golpistas. Fala em busca de novos parceiros comerciais para salvar o desenvolvimento, a renda e o emprego. O episódio tem unido o Executivo e o Judiciário, o governo e o setor produtivo brasileiro, com amplo respaldo da população.

Talvez seja este o canto do galo capaz de acordar todos os brasileiros.

Ana Perugini, deputada estadual, procuradora especial das mulheres e vice-presidente da Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa do Estado

Decreto de regulamentação da EaD exclui um milhão de alunos do Ensino Superior

Ricardo Luiz Salvador
Diego Dall'Agnol Maia

Estima-se que mais de um milhão de estudantes de baixa renda são empurrados para fora do ensino superior e não por abandono espontâneo, mas por força de um decreto. O decreto presidencial 12.456/2025, que institui o novo Marco Regulatório EaD, criou um regime geral de proibições sem respaldo legal e sem diálogo com os setores sociais e educacionais atingidos.

A Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância (ABE-EAD), propôs Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7845 no Supremo Tribunal Federal (STF). Além da validade jurídica de um decreto, o que está em jogo é o futuro de milhares de famílias brasileiras que enxergam na EaD a única via de acesso ao ensino superior.

A educação a distância, nas últimas décadas, foi responsável por incorporar ao sistema universitário uma parcela expressiva da população antes historicamente excluída, a exemplo de trabalhadores, mães solo, estudantes de regiões periféricas, indígenas e quilombolas, moradores de áreas rurais e urbanas distantes de polos universitários. Segundo dados do INEP, em 2023, mais de 3,5 milhões de matrículas estavam concentradas na modalidade EaD. Destas, mais de um milhão podem ser diretamente afetadas pelas vedações instituídas pelos artigos 8º e 9º do decreto.

O texto normativo veta cursos de graduação a distância nas áreas de Direito, Saúde, Licenciaturas e Psicologia, independentemente de sua qualidade, pertinência ou estrutura, delegando ao Ministro da Educação o poder de ampliar indefinidamente essas proibições. Esse modelo de "regulação por decreto"

desconsidera o princípio da legalidade, rompe a separação de Poderes e transforma uma política pública de inclusão em um instrumento de exclusão institucionalizada.

A consequência é objetiva: fechamento de cursos, paralisação de matrículas, anulação de projetos pedagógicos aprovados e frustração de trajetórias educacionais em andamento. Mais grave, ainda, é o que se instala de modo invisível: um novo ciclo de exclusão social, cujos efeitos recaem desproporcionalmente sobre os mais pobres.

Ao contrário do que supõe o decreto, a EaD não é um privilégio. Defendemos a qualidade dessa modalidade e de todo o setor educacional. Portanto, a melhora dessa qualidade em nenhuma circunstância deve ser traduzida na exclusão dos alunos. O País precisa compreender o valor estratégico da EaD como um mecanismo de equidade, política educacional e instrumento de justiça social. Para milhões de brasileiros, é o único formato possível diante de restrições de tempo, distância, renda e infraestrutura. Suprimir essa possibilidade é, na prática, retirar um direito fundamental sob o pretexto de zelo técnico.

Entre os mais afetados estão os estudantes com condições especiais de aprendizagem, pessoas neurodivergentes, autistas, com deficiência motora ou doenças crônicas. Para esse público, a EaD vai além da conveniência porque é uma solução efetiva às necessidades pedagógicas e existenciais. Ao flexibilizar o ritmo, o ambiente e os recursos de estudo, a modalidade permite adaptações personalizadas que dificilmente seriam viáveis no modelo presencial tradicional. Desconsiderar essa realidade é negar, de forma velada, o princípio da inclusão educacional e da igualdade em sua dimensão substantiva.

O País precisa compreender o valor estratégico da EaD como um mecanismo de equidade

A Constituição Federal é inequívoca ao afirmar nos artigos 205 e 206 que a educação é um direito de todos e um dever do Estado, devendo ser promovida com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Mais do que isso, o artigo 3º, inciso III e IV, insiste: a educação é instrumento de realização dos objetivos fundamentais da República, entre os quais se destacam a erradicação da pobreza, a superação da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais.

Dentro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), artigo 80, impõe ao Poder Público o dever de incentivar a modalidade de ensino a distância, termo que, à luz do Direito Constitucional, recusa interpretação regressiva. Incentivar não é proibir, restringir, estigmatizar. Incentivar é promover, fomentar, ampliar. E isto deve ser feito com qualidade, sim, mas nunca com exclusão.

O decreto, contudo, desconsiderou uma construção coletiva que envolve anos de pesquisa, investimento, inovação metodológica e aprimoramento regulatório. Ignorou, ainda, o abaixo-assinado entregue ao Governo Federal, assinado por mais de 14.600 lideranças educacionais de todas as regiões, que reconhecem o valor estratégico da EaD enquanto vetor de inclusão, justiça social e superação das barreiras de mobilidade geográfica. Causa perplexidade o fato de que, mesmo após a instalação de grupo de trabalho

técnico no âmbito do Ministério da Educação, o texto do decreto tenha sido enviado à Casa Civil sem aguardar o término das discussões - e, pior, sem qualquer manifestação do Conselho Nacional de Educação, instância responsável pela validação técnica das diretrizes nacionais.

Ora, se o objetivo era construir uma política pública sólida, por que atropelar o diálogo? Que urgência haveria que justificasse tamanho desrespeito institucional e social?

O objetivo, ao propor o controle de constitucionalidade ao Supremo Tribunal Federal, é reafirmar a centralidade da educação como política de Estado e proteger os estudantes da imposição de obstáculos inconstitucionais à sua formação. É inadmissível um País assistir, inerte, o fechamento de oportunidades em nome de uma regulação apressada, autoritária e sem base legal.

Regular, sim. Excluir, jamais. O Brasil tem o dever constitucional de construir pontes, não muros. Cabe ao STF restaurar os limites da ordem jurídica e garantir que a educação continue sendo vetor de dignidade ao invés de um instrumento de negação social.

Ricardo Luiz Salvador, advogado da Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância; sócio-fundador do escritório Salvador Associados & Advogados e especialista em Direito Regulatório Educacional; Diego Dall'Agnol Maia, advogado da Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância; professor universitário na FMU e associado do escritório Salvador Associados & Advogados.

"O Brasil é dos brasileiros"

Junior Sá

Boné azul na cabeça, as cores verde e amarelo no coração e o branco na alma. As mãos grossas e caledadas do povo nordestino. O rosto mostra o cansaço de quem desde muito cedo descobriu a fome e a realidade de seu país. Os olhos falando seus sentimentos, e os dentes cerrados ao falar.

"Nasci na extrema pobreza, passei muita fome, comi meu primeiro filão aos 7 anos de idade, trabalhei muito desde cedo e cheguei à Presidência da República".

O primeiro presidente do Brasil com três mandatos e possivelmente será o único.

"O Brasil é dos brasileiros". Lula voltou, o presidente do povo, verdadeiramente brasileiro. Aquele Lula, eleito pela primeira vez e que conseguiu tirar o Brasil do mapa mundial da extrema pobreza, da desigualdade social e que resgatou a dignidade e o seu povo pode voltar a sonhar.

Aquele Lula, que entrava ao vivo em rede nacional e que fazia

seu povo parar o que estava fazendo para ouvir o seu pronunciamento. O Lula da paz, o Lula nordestino, o Lula de boné, o Lula do povo.

Será que a figura Ganja vai sumir por um tempo? Ou irá voltar repaginada? Com a cara surrada, sofrida, com roupas simples, com a vida simples, com o olhar, alma e coração voltados para o sofrimento de seu povo?

A verdade é! A farrá do dinheiro público, terá que parar de escorrer pelos ralos. Acabou!

Ou Lula coloca sua mulher nos trilhos e no olhar profundo de seu povo, ou todo sacrifício dos marqueteiros será em vão. Verdade seja dita! Janja nos últimos anos, era mais falada do que o próprio presidente Lula.

Deixando os holofotes negativos para o presidente.

Entrou em rede nacional e deu um show. Não o show da Xuxa. Mas o show do antigo Lula. Opinião minha? Não somente!

Enquanto a extrema direita vai optando por quem será candidato

Lula mostrou que irá enfrentar qualquer país que por aqui vier botar o bedelho

à presidência em 2026. Enquanto a família Bolsonaro manda e desmanda no partido PL, o qual seu próprio presidente diz que não é o partido que irá escolher, e sim o Bolsonaro que o fará. Enquanto a família Bolsonaro brinca de:

Uni, Doni, Tê, o escolhido foi você!

A decadência da direita vai ladeira abaixo. Sobrando somente os extremistas.

Foi-se o tempo em que a gente falava no extremismo absurdo e perigoso da esquerda, e como era totalmente centrado os caminhos da direita e não existência do extremismo da direita no Brasil.

Lula nada de braçada e ao olhar para trás, enxerga cada vez mais distante os seus adversários das próximas eleições. De boné azul e gritando.

"O Brasil é dos brasileiros". Se vai longe!

O povo brasileiro é como uma criança carente e que vive sendo surrada pelos seus pais, mas que de tão amargurada sua existência que, no primeiro afeto dos pais, ele se deixa derreter e sonhar que tudo será diferente e melhor. Um sorriso de canto da boca e uma lágrima que escorre nos cantos dos olhos.

Afinal, como filho que ama os pais, mesmo sendo surrado. O brasileiro ama o seu país, e sabe que nascer aqui, não deixa de ser um privilégio, se comparado com tantas desgraças mundo afora.

Num discurso caloroso e direito, Lula mostrou que irá enfrentar qualquer país que por aqui vier botar o bedelho. Disse ser jogador de truco, e como um bom jogador, se o adversário trucar, ele mete seis. Lula voltou. E quem será a sua próxima vítima das próximas eleições?

Júnior Sá, jornalista, jornalista, historiador, jornalista e coordenador de Políticas Públicas

Show do Paulo Eduardo

SEG A SEX AO MEIO DIA

RadiosNet
Ouça nossa rádio em seu smartphone ou em seu tablet.

RADIO WEB INTERIORANA

www.radiointeriorana.com.br/app



EDIRLEY RODRIGUES

✉ edirleyduarterodrigues@gmail.com
f edirleyduarterodrigues

BOM DIA

Penúltima semana de julho. Indo embora mais um mês e o frio. Por falar nos dias gelados, essa semana teremos, em todos os dias, a presença do sol. Temperaturas oscilando entre 27 e 28 graus, chegando a 30 no final da semana. Sem previsão de chuva. Quanto ao assunto nacional, vai continuar o tarifaço, como protagonistas os presidentes Trump e Lula, mais família Bolsonaro e Alexandre de Moraes. Um bom dia para você.

MANCHETE

Contagem regressiva para o tarifaço que impacta 10 mil empresas e 3 milhões de empregados.

BASTIDORES

(Primeira)

Empresários/exportadores seguem preocupados com o tarifaço. Muitos já somando prejuízo. Defendem diálogo, negociações, diplomacia. Mas, também inquietos, alegam não existirem interlocutores.

(Segunda)

Governo Federal, com a política de gastar sem limites, busca receitas em todo canto. Aumenta e cria impostos. Também apostas nas lotéricas (megaseña, quina, lotofácil, etc.), sofreram aumentos.

(Terceira)

O Chile promove encontro de presidentes com presenças do Brasil, Uruguai e Espanha. Esquerdas identificam o evento como "defesa pela democracia". Estranho, mas normal. No Brasil, existe a certeza absoluta da existência da liberdade de expressão? É possível opinar de toda as formas sem qualquer preocupação ou risco?

DICA

A carne de frango continua sendo a rainha das dietas. A mais saudável. Mesmo assim, você pode tomar várias precauções. Saiba que o frango caipira é apontado como o melhor para ser consumido. Todas as partes podem ser consumidas, no entanto, a retirada da pele é recomendada por ser rica em LDL, carrega o conhecido "colesterol ruim".

O QUE ELE FALOU

"Quem me feriu deveria reconhecer o seu erro". (Pedro, autor do gol do Flamengo contra o Fluminense, mostrando que seu desentendimento com o técnico Felipe Luis ainda não está resolvido).

DOIS TOQUES

(Um)

Ótima providência da Prefeitura de Piracicaba modernizando iluminação em espaços públicos de lazer. Aliás, esses locais

precisam de manutenção rotineira, cuidando dos brinquedos, equipamentos de ginástica, gramado e piso das caminhadas.

(Dois)

A ArcelorMittal sempre deu sua colaboração para a o setor social e cultural de Piracicaba. A empresa repassou ao Fundo Social de Solidariedade 2.300 peças de inverno. Ato que merece aplausos e divulgação para servir de exemplo e incentivo.

LÁ&CÁ

(Lá)

O forte verão segue causando prejuízos e vítimas na Europa. Temperatura até 46 graus, continua causando incêndios, exigindo ações imediatas dos bombeiros/autoridades. Também a saúde das pessoas causa grande preocupação.

(Cá)

Muita expectativa quanto aos relacionamentos futuros envolvendo o Três Poderes em Brasília. Mas, tem quem aposte em pizza. Basta um encontro para que se acertem. Um é refém do outro.

XVZÃO

Com o XV classificação, Moisés deve colocar times diferentes no restante da fase classificatória da Copa Paulista. É preciso dois cuidados: sempre existir o time base/titular sem perder entrosamento e garantir o direito de decidir em sua casa/Piracicaba.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Afinal, tivemos ou não o Petrolão/Lava Jato no Brasil?

PONTO FINAL

O INSS anuncia (primeira parte) a devolução do dinheiro roubado para 500 mil aposentados/pensionistas. De acordo com informações, seriam no total, 9 milhões de vítimas do escândalo. Como fazer justiça atendendo a todos? Muitas regras foram colocadas para a parte prejudicada e existe um sentimento que nem um terço será atendido. Milhões não conseguirão cumprir todas as determinações. Também o dinheiro a ser ressarcido virá da União e não consequência da recuperação do desviado. Prisões, audiências na Polícia Federal/STF não seria o correto? Não seria o caso de rigor máximo/absoluto contra as entidades (41 no total) fraudulentas que autorizaram o desconto? Se elas enviaram os nomes para o INSS descontar, não seria mais simples exigir essa lista? Se o INSS descontou, entende-se que também o referido órgão federal possui os nomes das vítimas. Por que então, acordos, tanta burocracia e exigências? Voltamos amanhã. Até lá.

LOTES

Prefeitura abre duas licitações para regularização fundiária

Ao todo, mais de 1.500 lotes em 14 núcleos, em diversas regiões do município, serão beneficiados

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, abriu dois processos licitatórios para contratação de empresas especializadas na promoção de regularização fundiária em 14 núcleos informais de interesse social, beneficiando 1.577 famílias.

O pregão eletrônico 141/2025 prevê a regularização fundiária nos núcleos Portelinha (911 lotes) e Pantanal (307 lotes), totalizando 1.218 famílias. Trata-se de um convênio firmado com o Governo Federal, por meio do Novo PAC do Ministério das Cidades, com investimento de R\$ 2 milhões, além de contrapartida municipal. O início da fase de lances está agendado para a sexta-feira, 25/07, às 9h, e o valor de investimento estimado é de R\$ 2.043.236,67.

Já o pregão eletrônico 159/2025, prevê a regularização fundiária nos núcleos Pereirinha (117), Javary II (8); Araçá/Cajá (14); Elias Dumit (7); Vila Bessy (53); Domingos Soares de Barros (10); Jandira (9); Dona Anésia (32); Jardim Haiti – quadra A (8); Jardim Haiti – quadra B (12); Jardim Haiti – quadra C (5); e Vila Fátima/Dona Luiza (84), totalizando 359 famílias. O investimento previsto é de R\$ 762 mil e o pregão será realizado no dia 04/08.

EM ANDAMENTO - Outros 13 núcleos estão com o processo de regularização fundiária em andamento, sendo: Jardim Conceição, Borguesi, Jardim Camargo I e II, Raposo Tavares, Abacateiro, Jardim Tôquio, Jardim Noêmia Ingá, Monte Líbano, Bel-



"A regularização fundiária é uma questão fundamental para garantir que os moradores de áreas informais tenham segurança jurídica", declarou Álvaro Saviani

vedere, Patriotas, Marques Cantinho II e Vera Cruz, totalizando 577 lotes. O investimento é de R\$ 346.200,00 contratado via licitação. Os serviços de topografia já foram executados, e o processo encontra-se atualmente na fase de coleta da documentação necessária à titulação dos imóveis.

Além disso, a equipe da Gerência de Regularização Fundiária concluiu na última semana a documentação do núcleo Jaraguá, com 79 lotes. A documentação será protocolada junto ao Registro de Imóveis, e após aprovação, as matrículas serão emitidas e entregues às famílias beneficiadas.

CDHU - A Secretaria Municipal de Habitação e Regulari-

zação Fundiária também firmou parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo para regularização fundiária dos núcleos Cantagalo e Maristela, com 637 lotes, e do Jardim Gil-da, com 951 imóveis, beneficiando ao todo 1.588 famílias.

Em abril, a Prefeitura emitiu 309 matrículas do núcleo Jardim Maria Claudia, das quais 175 já foram entregues às famílias. As demais serão disponibilizadas posteriormente, conforme a classificação como Reurb-S (social) ou Reurb-E (específica).

"A regularização fundiária é uma questão fundamental para garantir que os moradores de áreas

informais tenham segurança jurídica sobre seus imóveis, o que, por sua vez, contribui para a estabilidade social e econômica da comunidade. Trata-se de uma prioridade da gestão do prefeito Helinho Zanatta, garantindo o acesso à cidadania e melhorando a qualidade de vida das pessoas, transformando áreas informais em comunidades estruturadas e com direitos assegurados. É preciso destacar ainda o intenso trabalho realizado por toda a equipe da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, que não tem medido esforços para assegurar que todas essas famílias tenham seus direitos garantidos", declarou o titular da Pasta, Álvaro Saviani.

CPL - Saúde de Piracicaba

Alex Gonçalves



A CPL (Cadeia Produtiva Local) é uma política pública estratégica desenvolvida no âmbito do SP Produz, programa coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Essa iniciativa tem como objetivo fortalecer cadeias produtivas regionais específicas por meio do incentivo à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento tecnológico sustentável. A CPL busca potencializar setores econômicos prioritários, promovendo o crescimento econômico inclusivo, gerando emprego, renda e desenvolvimento sustentável, sempre com foco em beneficiar diretamente as comunidades locais envolvidas.

A ideia do CPL - Saúde Piracicaba nasceu no Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) de Piracicaba, um espaço fundamental para a articulação e promoção da inovação

local. Dentro desse ambiente dinâmico e colaborativo, representantes do poder público, setor privado, instituições de ensino e pesquisa e sociedade civil identificaram a necessidade de criar um polo local dedicado ao desenvolvimento de so-

lucões tecnológicas inovadoras aplicadas à saúde. Essa visão surgiu a partir da constatação da importância e do potencial do setor da saúde em nosso município, bem como pela importância de potencializar o ecossistema local de inovação tecnológica voltado ao setor da saúde.

A Associação Paulista de Medicina (APM) Regional Piracicaba desempenha um protagonismo fundamental na iniciativa do CPL - Saúde Piracicaba, atuando como entidade gestora, ativamente na articulação dos diversos atores envolvidos e promovendo a integração estratégica entre profissionais da saúde e instituições parceiras. Além disso, a

Essa visão surgiu a partir da constatação da importância e do potencial do setor da saúde em nosso município

APM fortalece o compromisso ético e social do projeto, contribuindo para o avanço sustentável da saúde em Piracicaba e região.

Após a concepção no CMC-TI, a proposta do CPL - Saúde Piracicaba avançou com sucesso na etapa I do processo de aprovação do Produz SP, destacando-se especialmente pela forte dimensão socioambiental alinhada aos critérios Environmental, Social and Governance (ESG). Esta etapa inicial exigia demonstrar claramente como o projeto contribuiria para impactos sociais positivos, além de promover a inclusão e a equidade. O projeto visa protagonismo social através da criação de empregos qualificados e da ampliação do acesso da

população local a serviços de saúde inovadores e de qualidade.

Chegar até este ponto foi possível graças ao apoio de importantes parceiros e instituições, fundamentais na trajetória da proposta. Por isso, é essencial registrar o profundo agradecimento à Associação das Empresas de Tecnologia de Piracicaba e Região (ATE-PI), ao SEBRAE, ao Conselho Coordenador das Entidades Cívicas de Piracicaba (CCECP) e à Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Piracicaba, em especial à sua secretária Thaís Fomicola. Essas instituições desempenharam um papel crucial desde o início, oferecendo suporte técnico especializado, capacitação e orientação estratégica, além de promoverem conexões e parcerias que ampliaram o alcance e a relevância do projeto.

Alex Gonçalves, médico, é vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Regional Piracicaba, membro do Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação

Tarifaço de Trump: o que o Brasil precisa

Paulo Serra

A sobreposição da polarização política sobre a boa gestão tem prejudicado a vida de nossa gente. Exemplo recente, em seu grau mais nocivo, é o episódio da imposição, por parte dos Estados Unidos, de tarifas de 50% aos produtos brasileiros, com justificativas políticas.

Diferentemente da maioria das reações que politizaram ainda mais o tema, prefiro racionalizar a análise com equilíbrio e propostas. Esta crise não é apenas fruto de uma decisão externa - ela é alimentada por narrativas extremadas que dominam a Política nacional. De um lado, há quem veja perseguição e peça apoio internacional. De outro, há a ênfase em soberania e repúdio a qualquer influência externa.

Qual disputa interna transbordou para o campo diplomático e comercial, provocando insegurança, o que, ao meu ver, é grave. Isto porque, a segurança jurídica enfraquece e decisões econômicas

passam a seguir a lógica eleitoral, não a lógica técnica. Resultado: exportado-res perdem mercado, e o País perde divisas, investimentos e empregos; ao passo em que a imagem internacional se deteriora, e o Brasil é visto como instável e imprevisível.

Quem paga a conta? O cidadão comum, que sente o dólar mais caro, os preços dos produtos mais altos, e o emprego, a estabilidade e o poder de compra cada vez mais distantes.

Se me permitem, há caminhos para sair desta crise. É possível, sim, reagir com equilíbrio e responsabilidade, por meio de medidas concretas, entre elas: reativar o diálogo do Brasil com os Estados Unidos. O Itamaraty precisa liderar uma diplomacia técnica, afastada de disputas ideológicas, buscando interlocução direta com lideranças norte-americanas.

Outra medida: acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC) - o que reforça o compromisso com regras internacionais

É possível, sim, reagir com equilíbrio e responsabilidade, por meio de medidas concretas

e ajuda a tirar o tema do campo político. Apostar em novos mercados é outro caminho para o País reduzir a dependência americana e abrir outras oportunidades. E, não menos importante: blindar a política externa da polarização. Afinal, a diplomacia deve ser política de Estado, não política de governo. Em suma: o Brasil precisa voltar a ser visto como parceiro confiável e previsível.

O tarifaço imposto pelos Estados Unidos é, ao meu juízo, uma reação desproporcional, mas também é reflexo da imagem fraturada que o Brasil tem projetado ao mundo, nos últimos tempos. Quando líderes políticos transformam o País num palco de confronto permanente, os efeitos extrapolam a Política e

atingem em cheio a Economia, os empregos e a estabilidade nacional.

Por fim, sublinho: o Brasil precisa, urgentemente, blindar sua política externa das batalhas eleitorais internas. É hora de resgatar o profissionalismo diplomático, investir em previsibilidade institucional e reconstruir pontes com parceiros estratégicos. Mas também é hora de aprendermos uma lição: não se combate um tarifaço com trincheiras retóricas, nem com discursos inflamados e, muito menos, com o silêncio pragmático do "deixa como está".

Momentos como este se combatem com planejamento, diálogo, unidade, visão de futuro e, acima de tudo, com gestão. Este é o caminho que proponho: mais gestão, menos polarização - uma urgência nacional.

Paulo Serra, especialista em Gestão Governamental e em Políticas Públicas, pela Escola Paulista de Direito

VOCÊ Sabia?



Nos mês de **julho**, quem
indicar um **sócio ganha**
uma mensalidade grátis!

É uma ótima oportunidade para
fortalecer sua categoria e garantir
vantagens exclusivas!



Faça parte do nosso sindicato e
venha crescer junto com a gente!

Faça a sua
adesão agora

19 99705-8280



   **sindmunicipais**

Rua Ipiranga, 553, Centro, Piracicaba

APEOESP

Justiça suspende policiais em escolas

Apeoesp suspende na Justiça contratação de policiais para escolas cívico-militares; suspensão de edital foi comemorada pela Professora Bebel

Liminar obtida pela Apeoesp, através de uma ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) impede o governo estadual de contratar policiais militares aposentados para atuarem em escolas cívico-militares. Com a liminar concedida pelo juiz José Carlos Ferreira Alves, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na última sexta-feira, 18 de julho, a segunda presidenta da Apeoesp, a deputada estadual Professora Bebel (PT) diz que está, temporariamente, suspensa a implantação de escolas cívico-militares no Estado de São Paulo.

Na prática, a liminar suspende o edital da Secretaria Estadual da Educação nº 2, de 17 de junho de 2025, até o julgamento definitivo da ação direta de inconstitucionalidade da Lei Complementar 1.398, de 28 de maio de 2024, do

Estado de São Paulo, 24, pelo Supremo Tribunal Federal, que implanta o Programa de Escola Cívico-Militar na rede estadual e ensino. Em sua argumentação, o juiz aponta que existe a possibilidade de a Suprema Corte suspender liminarmente os efeitos da Lei Complementar 1.398, de 28 de maio de 2024, do Estado de São Paulo, o que implicaria na impossibilidade de continuidade do edital de contratação de policiais militares para atuarem no programa.

A suspensão do edital foi comemorada pela Professora Bebel. "Considero uma vitória da educação, para salvaguardar pelo menos o conceito de educação que a gente sempre defendeu. Que os jovens, os estudantes tenham uma sólida formação básica, não tem que ficar inventando apelido para escola cívico-militar, não. Nós te-

mos que ter um máximo de currículo, um máximo de qualidade de ensino. Nós temos que ter professores valorizados", destaca.

Para Bebel, "esses policiais, se contratados, passariam a receber remuneração total maior que a dos professores. Além disso, não são pessoas qualificadas para atuarem em ambiente escolar, muito menos para darem aulas de ética e civismo para os estudantes, como pretende o governo bolsanarista de Tarcísio de Freitas e do seu secretário estadual da Educação, Renato Feder. Civismo não é tema específico de militares, assim como disciplina escolar não se confunde com disciplina de quartel. Escola é espaço de liberdade, conhecimento e construção de sonhos. Deve ser gerida de forma democrática e participativa e não com autoritarismo", diz Bebel.



Deputada Bebel (PT) diz que está, temporariamente, suspensa a implantação de escolas cívico-militares

HOMENAGEM

Solenidade celebra Dia do Trabalhador Rural



Solenidade destaca a importância dos trabalhadores do campo; homenagem será feita pela vereadora Rai de Almeida

Nesta quarta-feira, 23, a partir das 19h, acontece no Salão Nobre da Câmara Municipal de Piracicaba, a reunião solene conjunta em celebração ao Dia do Agricultor e ao Dia do Trabalhador Rural. A propositura dessa homenagem é da vereadora Rai de Almeida (PT).

"Queremos convidar a todos e todas para que venham prestigiar e participar desse evento que celebra dois segmentos dos mais importantes para a vida de nosso país, de nossa sociedade e, muito especialmente, de nossa cidade: os segmentos dos agricultores e dos trabalhadores rurais", destaca a vereadora Rai de Almeida.

"Devemos muito de nossas vidas e da vida de nossa sociedade aos agricultores e trabalhadores rurais – homens e mulheres

que dedicam a vida ao cultivo do campo, profissionais que levam uma vida muitas vezes duríssima, sob sol e chuva, de segunda em segunda, para fazer com que os alimentos cheguem às mesas de todos nós", aponta a Rai.

"É um privilégio do nosso mandato poder prestar essa homenagem a todos e todas que fazem da agricultura um dos motores que impulsionam a nossa cidade e estado – e aqui destaco, especialmente, a agricultura familiar, a agroecologia e as hortas urbanas, que são práticas que promovem a sustentabilidade, a segurança alimentar e a qualidade de vida, especialmente em áreas urbanas e periurbanas," conclui Rai de Almeida.

HISTÓRIA

Banda União Operária realiza concerto gratuito

A Corporação Musical União Operária de Piracicaba realiza no próximo domingo, 27, um concerto especial e gratuito no Teatro Municipal Erotides de Campos, localizado no Engenho Central. A apresentação começa às 16h e promete emocionar o público com um repertório diversificado, que une tradição e modernidade, em arranjos sinfônicos cuidadosamente preparados sob a regência do maestro Jonatas Dionísio.

Fundada em 1º de maio de 1906, a Banda União Operária está a caminho de completar 120 anos de atuação ininterrupta e é considerada um dos maiores patrimônios culturais da cidade de Piracicaba. Ao longo de sua trajetória centenária, participou de momentos marcantes da história local e nacional, como a Revolução Constitucionalista de 1932, quando acompanhou o batalhão piracicabano até a Estação da Paulista, além de representar o Brasil em eventos internacionais, como o Festival Fiestas de la Merced, em Barcelona, na Espanha, em 1968 – sendo a única banda da América do Sul presente na ocasião.

Com sede própria no centro de Piracicaba desde 1963, a Banda União Operária é a única banda



Corporação Musical União Operária durante recente apresentação na Festa do Divino de Piracicaba

sinfônica em atividade na cidade, levando o nome de Piracicaba por todo o Brasil. Já se apresentou em grandes eventos no Teatro Municipal de São Paulo, na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e em estados como Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, entre outros.

O concerto do dia 27/7 contará com obras consagradas de compositores brasileiros e internacionais, como Dominginhos, Ivan Lins, Astor Piazzolla e peças sinfônicas de nomes como Maestro Duda, Hudson Nogueira, Guinga,

entre outros. "Estamos preparando uma apresentação emocionante, com surpresas que vão tocar o coração do público", destaca o maestro.

Além das apresentações musicais, a banda mantém vivo seu compromisso social com o projeto "Sou Musical", que está com inscrições abertas para novos alunos. A iniciativa oferece aulas gratuitas de música para pessoas a partir de 12 anos, sem necessidade de conhecimento prévio ou instrumento musical. As aulas incluem teoria e prática, e visam democratizar o

acesso à educação musical, resgatando a tradição das bandas de praça e promovendo a inclusão cultural. As inscrições podem ser feitas via WhatsApp pelo número (19) 99812-7045. As vagas são limitadas. "Este concerto é mais que uma apresentação: é uma celebração da música, da cultura e da memória viva de uma cidade que se orgulha de sua história. Toda a população está convidada a prestigiar essa joia piracicabana, símbolo de resistência, talento e dedicação à arte musical", completa o maestro Dionísio.

FACULDADE

Anhanguera oferece 300 vagas para cursos gratuitos

A Faculdade Anhanguera de Piracicaba está com inscrições abertas para os cursos de férias gratuitos, que acontecem nos dias 22 e 23 de julho, às 19h30. A iniciativa oferece mais de 300 vagas para aulas presenciais com temas práticos e atuais, voltados à qualificação profissional da comunidade.

Com duração de uma noite e certificado digital incluído, os cursos são uma boa oportunidade para quem deseja reforçar o currículo, desenvolver novas

habilidades ou buscar recolocação no mercado. A programação é voltada a pessoas que almejam atualizar o currículo, e inclui temas de áreas como Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Engenharias, Educação Física, Fisioterapia, Odontologia e Pedagogia.

"A alta competitividade do mercado exige constante atualização. Por isso, nosso compromisso é contribuir com a comunidade, oferecendo capacitação gratuita e de qualidade, ministrada por nos-

so professores especialistas", destaca o diretor da unidade, professor Manoel Marcelo Francisco.

Além de estimular o aprendizado contínuo, a proposta é aproximar o público da vivência universitária. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas antecipadamente pelo telefone (19) 99385-0121.

Santa Bárbara D'Oeste - Na unidade de Santa Bárbara será realizado no dia 30 de julho o curso de férias sobre clareamento de dentes vitais, às 9h, de forma gratuita. Os interessados

precisam fazer inscrição prévia pelo telefone (19) 99532-1545.

PROGRAMAÇÃO - Dia 22, às 19h30, Educação Financeira – aprendendo a cortar gastos e planejar seus objetivos; Fontes alternativas de energia; Noções básicas em primeiros socorros; A importância da odontologia no desenvolvimento humano; Ergonomia e postura corporal e Técnicas de oratória e argumentação. Dia 23, às 19h30, A importância do brincar. A Anhanguera fica na rua Santa Catarina, 1005, Água Branca.



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar
em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichardy@gmail.com
@Riichard_Franca



O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS
AO VIVO, ÀS 18H
REPRÍSE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV
**Piracicaba
Agora**

Ao vivo às 18h



Fm 102,3
DIFUSORA
Essa Rádio é Show!

Obrigada Piracicaba.
São 90 anos de liderança
absoluta em audiência,
prestação de serviço
e informação.

Email: atendimento@portaldifusora.com.br
Site: www.portaldifusora.com.br

ROCK SOLIDÁRIO

Capital Inicial realiza doação para Funjape

A banda de rock Capital Inicial arrecadou mais de uma tonelada de alimentos para a Funjape; doação foi distribuída para mais de 100 famílias

No último dia 5, a turnê Acústico 25 anos do Capital Inicial trouxe muito rock e uma arrecadação incrível de mais de 1 tonelada de alimentos e itens de higiene para a Funjape. Essa doação vital foi distribuída para mais de 100 famílias assistidas pela instituição.

“Ver a comunidade abraçar nossa causa em um evento tão grandioso é a prova de que a solidariedade, o rock e a diversão podem andar de mãos dadas, impactando vidas diretamente”, afirma Tais Leite Marino, coordenadora da Funjape.

“Essa iniciativa é um sopro de esperança e um reconheci-

mento do trabalho incansável de toda a equipe Funjape. A generosidade do público do Capital Inicial e o apoio dos parceiros nos mostra que juntos podemos ajudar essas famílias que enfrentam o câncer”, enfatiza Carolina Angelelli, presidente da Funjape.

Nossa mais profunda gratidão a todos que fizeram a diferença, dentro e fora do palco. Um agradecimento especial aos produtores do evento: Talk Produções, For All MKT Eventos, Eventos Popin, a rádio oficial Jovem Pan Piracicaba e a todos os envolvidos que fizeram essa corrente do bem acontecer”, agradece.



Carolina Angelelli, presidente da Funjape, com a doação recebida



Finlandês Olli Soikkeli se apresenta com Sandro Haick e Hot Club no Teatro do Engenho

ENGENHO

Finlandês Olli Soikkeli se apresenta com o Hot Club

O Hot Club de Piracicaba apresenta uma noite de música brasileira e jazz ao lado do violonista finlandês Olli Soikkeli e do multi-instrumentista paulistano Sandro Haick. O show acontece dia na próxima quinta-feira, 24, às 20h, no Teatro Erotides de Campos (Teatro do Engenho), no Engenho Central, em Piracicaba (SP).

A apresentação é beneficente, já que a renda líquida será destinada à Casa do Bom Menino. Os ingressos podem ser comprados na bilheteria do teatro (de segunda a sexta-feira das 14h às 17h) ou no site Mega Bilheteria, pelo link <https://megabilheteria.com/evento?id=20250702112312>. Os valores são R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteira) e, no caso de compra online, há taxa administrativa (entre R\$ 2,50 e R\$ 5,50).

No show, o Hot Club de Piracicaba será formado por André Grelle (teclados), Augusto Vechini (flauta e sax), Eliezer Silva (trompete), José Fernando Seifarth (violão), Marcos Moraes (violão), Renato Borghi (contrabaixo) e Wagner Silva (bateria). Haverá participação da cantora Estela Manfrinato.

O evento tem apoio do estúdio Ipu Va'e, Empório Produções, e Tempo D Comunicação e Cultura.

ATRAÇÕES BRASIL-FINLÂNDIA - Virtuoso violonista influenciado por Django Reinhardt e o Gypsy Jazz, Olli Soikkeli nasceu em Nürmes, na Finlândia. Se apresentou ao lado de outros grandes músicos em clubes e festivais de jazz e excursionou pela Europa antes de se mudar para Nova York em 2014, onde tocou em espaços lendários. Integrou o grupo Rhythm Future Quartet, iniciou um projeto focado em choro junto com o violonista brasileiro Cesar Garabini, e gravou com o pianista vencedor do Grammy Marian Petrescu.

Sandro Haick é multi-instrumentista, compositor, professor e produtor musical. Ganhou sua primeira bateria aos 2 anos e aos 8 já participava de shows e gravações ao lado de seu pai, Netinho, baterista da banda Os Incríveis. Fundou a banda Bom-Bom, que lançou “Vamos a La Playa”, música que alcançou o primeiro lugar das paradas. Atuou em diferentes vertentes dentro da música. Ao trabalhar com o mestre da sanfona Dominginhos, descobriu sua identidade musical e mergulhou fundo nas raízes regionais brasileiras.

O Hot Club de Piracicaba (HCP) foi fundado em 2008 pelo Juiz de Direito José Fernando Seifarth e pelos músicos Cidão Lima e Marcos Monaco, integrantes do grupo paulistano Traditional Jazz Band. O HCP já lançou cinco álbuns, sendo o último em 2021, dedicado aos compositores Django Reinhardt e Noel Rosa. Representou o Brasil no “Django Festival Argentina”, em 2018, e no Festival de Música Django Reinhardt Chile, em 2024. O grupo transita pela MPB, pelo jazz tradicional e pelo jazz cigano. É o anfitrião do Festival de Jazz Manouche de Piracicaba, que, em 2025, terá a sua 11ª edição.

SERVIÇO
Espetáculo musical com Olli Soikkeli (Finlândia), Sandro Haick e Hot Club de Piracicaba. Quinta-feira, 24/7, às 20h, no Teatro Erotides de Campos (Teatro do Engenho). Os ingressos podem ser comprados na bilheteria do teatro (de segunda a sexta das 14h às 17h) ou no site Mega Bilheteria. Os valores são R\$ 15 (meia-entrada) e R\$ 30 (inteira) e, no caso de compra online, há taxa administrativa (entre R\$ 2,50 e R\$ 5,50)

TERRA DAS ÁGUAS

Rampa com acesso ao Rio Piracicaba será inaugurada



Equipamento impulsiona o turismo, valoriza a região e marca novo momento de desenvolvimento da cidade

O Condomínio Terra das Águas fará a inauguração de sua rampa de navegação para o Rio Piracicaba, no sábado, dia 26 de julho, a partir das 11h, com um evento especial para convidados, imprensa e autoridades locais. Este é um importante marco para o desenvolvimento da região e um avanço na infraestrutura de lazer, turismo e valorização ambiental.

Com localização privilegiada e em plena expansão, o Terra das Águas consolida-se como um dos empreendimentos mais promissores da região, e a nova rampa reforça seu papel como vetor de crescimento, integração com a natureza e estímulo à economia local, além de reforçar o compromisso do condomínio com práti-

cas sustentáveis e o fomento ao turismo fluvial na região, com acesso a hidrovias que leva para o pantanal paulista e países como Paraguai, Uruguai e Argentina.

O local já foi sede de gravações e matérias jornalísticas de âmbito nacional em anos anteriores. Para a inauguração, será realizada uma cerimônia oficial, seguida de uma celebração em um ambiente de confraternização com música ao vivo e experiências ao ar livre às margens do Rio Piracicaba.

O Condomínio Terra das Águas conta com um projeto inovador, se tornando referência em qualidade de vida, infraestrutura diferenciada e integração com a natureza da região. A nova rampa de navegação é mais um passo na consolidação do empreendimento como polo de desenvolvimento urbano, turístico e sustentável no interior paulista. E tudo isso, dentro do Complexo Thermas de São Pedro.

SERVIÇO
Inauguração da Rampa de Navegação – Condomínio Terra das Águas Local: Condomínio Terra das Águas – Acesso pela Rodovia SP 304 - Km 189 Fazenda Limoeiro, s/nº, São Pedro/SP.



TOTAL SOLIDARIEDADE ÀS AUTORIDADES BRASILEIRAS E SEUS FAMILIARES

O governo norte-americano decidiu cancelar os vistos de entrada nos Estados Unidos das seguintes autoridades brasileiras e seus familiares: **Luis Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Carmem Lúcia Antunes Rocha, Flávio Dino, José Antonio Dias Toffoli, Cristiano Zanin, Gilmar Mendes e Edson Fachin**, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF); **Paulo Gonet**, Procurador-Geral da República; **Andrei Rodrigues**, Diretor-Geral da Polícia Federal; e **Fábio Schor**, delegado da Polícia Federal.

Tal decisão foi tomada ato contínuo às medidas cautelares que o STF impôs ao ex-presidente da República, Jair Bolsonaro, que é réu naquela Corte, acusado de vários crimes, dentre eles a tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito. O STF concluiu que tais medidas cautelares se fizeram necessárias porque o ex-presidente, em conluio com seu filho, Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, vinha agindo abertamente para viabilizar a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de intervir em seu benefício no âmbito do processo judicial em curso contra si, atentando contra a independência e a soberania do Poder Judiciário brasileiro.

O cancelamento dos vistos de entrada nos Estados Unidos das referidas autoridades brasileiras configura uma escalada sem precedentes no contexto das relações internacionais, procurando atingir em cheio a soberania do nosso país.

A ofensiva de Trump não tem relação com defesa de democracia ou direitos. É uma retaliação contra quem – no caso o Poder Judiciário brasileiro – garantiu que o Brasil não se tornasse refém de uma ruptura institucional. Primeiramente, o déspota norte-americano anunciou tarifas abusivas aplicadas à exportação de produtos brasileiros para os Estados Unidos, depois decidiu abrir processo investigativo contra práticas de modernização financeira de nosso país como o Pix e agora pune auto-

ridades brasileiras com o cancelamento dos seus vistos de entrada naquele país. Valse, portanto, de chantagem explícita para tentar desestabilizar o Brasil, enfraquecer o seu governo legitimamente eleito e pressionar pela impunidade de Jair Bolsonaro.

Trump não esconde que sua ofensiva procura também enfraquecer o papel que nosso país tem assumido no contexto internacional. Ele quer isolar o Brasil porque o país participa e tem papel proeminente no BRICS, bloco de países emergentes que defende um mundo multipolar, mais equilibrado, com respeito à soberania dos povos. O objetivo da extrema-direita global é buscar enfraquecer e destruir qualquer projeto alternativo à hegemonia dos Estados Unidos.

Aceitar esse conjunto de sanções do governo americano sem reação seria aceitar que um governo estrangeiro dite nossa política interna, controle nosso Judiciário e intervenha na economia brasileira. Não podemos permitir esse acinte. O Brasil é um país soberano, não um protetorado. E os brasileiros, independentemente da orientação política de cada um, não podem tolerar que interesses externos decidam o destino da nossa Justiça e do nosso futuro. Urge que a sociedade brasileira — trabalhadores, empresariado, juventude, lideranças políticas e movimentos sociais — se una contra essa insólita tentativa de ingerência e a rejeite energicamente.

O Brasil é um país pacífico e é regido por uma Constituição Cidadã, que preconiza a proteção aos direitos sociais, o desenvolvimento justo e sustentável e a plenitude do regime democrático. E não se curvará.

O IPEDD reafirma sua vocação institucional e permanecerá firme ao lado de todas e todos que defendem a democracia, a soberania nacional e a liberdade de nosso povo.

Piracicaba, julho de 2025

Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia – IPEDD

ANIVERSÁRIO

14 ANOS

Vida em Jesus

Sexta-Feira

ARRAIÁ

DIA 25/07
ÀS 19H

Domingo

CULTO AÇÃO DE GRAÇAS

DIA 27/07
9H E 19:30H

DOCES, BOLOS, CUSCUZ, CANJICA, PIPOCA, E MUITO MAIS

Rua Dom Pedro I, 1242

(19) 9.9190-2005



O olhar da designer Adriana Rugna para o charmoso bairro Monte Alegre

MONTE ALEGRE

Casa Lucca e Palacete ganham novo conceito

Com um olhar sensível, conhecimento técnico e inspiração nas artes e na história, a designer de interiores Adriana Rugna transformou dois dos mais emblemáticos imóveis do bairro Monte Alegre, em Piracicaba, em espaços que encantam por sua beleza, funcionalidade e respeito ao passado. Casa Lucca e Palacete Monte Alegre, ambos sob gestão do Grupo Terrá, ganharam novos significados com a intervenção da designer, que conseguiu harmonizar memórias afetivas, arquitetura histórica e o frescor de uma estética contemporânea.

Na Casa Lucca, um charmoso imóvel com nove suítes localizado na Praça Antonio Keller, o desafio era criar um ambiente acolhedor e familiar para cerimônias intimistas, como casamentos, batizados e aniversários. Inspirada na atmosfera das vilas da Toscana, Adriana apostou em tecidos florais, móveis de madeira maciça, paisagismo exuberante e peças de antiquário garimpadas uma a uma para compor o espaço.

“Não costumou frequentar antiquários, mas esse projeto exigiu um forte resgate do passado. Os ambientes deveriam contar a história dos imigrantes italianos e toda sua trajetória no Monte Alegre. Graças a esse trabalho, fui capaz de ampliar minha percepção e passei a imaginar a trajetória de cada peça, de onde veio, quem usou, o que ela presenciou. Ao restaurar um móvel ou dar uma nova destinação a um objeto antigo somos capazes de conectar o passado e o presente com beleza e propósito”, explicou.

Logo na entrada da casa, uma porta de duas folhas convidada o visitante a olhar para o jardim, onde uma fonte com um querubim emoldurada por um muro verde anuncia a atmosfera bucólica, romântica e contemplativa. As grandes mesas retangulares no pátio evocam memórias daqueles longos almoços da família italiana ao ar livre, enquanto as suítes foram decoradas com elementos do “design afetivo”. Tecidos florais, cabeceira de ferro, abajures antigos com tapetinhos, grandes baús de madeira, releituras de pinturas e etc; uma composição única para despertar sentimentos, memórias e conexões emocionais, sem abrir mão da funcionalidade e conforto para o hóspede.

Já no Palacete Monte Alegre, imponente casarão cor-de-rosa de arquitetura neocolonial, a proposta foi revitalizar ambientes usados para eventos sociais e corporativos, tais como salas da noiva, do noivo e de degustação. Com pé-direito generoso, janelões, vitrais, azulejos artesanais e detalhes ornamentais, o palacete exigia uma abordagem delicada: preservar o caráter histórico sem abrir mão da praticidade.

Quando lidamos com um imóvel tombado pelo patrimônio é imprescindível “ouvir o que aquelas paredes têm para nos contar”. E nosso compromisso como designers é despertar essas memórias, reintegrando sua utilidade para que todos possam viver e se conectar com o bem cultural, afirmou Adriana.

Na Sala da Noiva, boiseries e um lustre colonial coexistem com mobiliário contemporâneo e em formato orgânico – um contraste delicado que traduz a proposta de equilíbrio entre passado e presente. Já nas outras salas, móveis originais restaurados e tapeçarias antigas foram combinados a objetos de arte e fotografias do bairro, criando uma experiência sensorial e afetiva para os visitantes.

DESAFIO - Adriana construiu sua trajetória profissional em São Paulo, Capital, especialmente com projetos residenciais. “Foi um grande desafio pensar em espaços coletivos, usados por pessoas de diferentes perfis e gostos. Contudo, o Palacete e a Casa Lucca possuem histórias e identidades, o que nos oferecem um ponto de partida importante”.

Apaixonada pela história do Monte Alegre e pelas artes, Adriana vê no design uma forma de expressão cultural e emocional. Seus projetos utilizam a arte como ponto de partida, com cores, formas e texturas que evocam emoções e memórias.

“Acredito que ambientes bem projetados têm o poder de tocar as pessoas profundamente. Não se trata apenas de estética, mas de criar conexões verdadeiras com o espaço”, destacou.

A design que é de São Paulo Capital e está em Piracicaba há quatro anos fará parte do Village Decor. A edição de 2025 será realizada em janeiro de 2026.

PASSE DE LETRA
ESPORTE, CULTURA E INFORMAÇÃO
DE SEGUNDA À SEXTA
DAS 18:00 ÀS 19:00
TV METROPOLITANA
PIRACICABA

EDUCAÇÃO

Prefeito abre licitação para aquisição de uniformes para alunos da rede

Licitação prevê até 768 mil peças em cinco lotes, com entrega em até 60 dias após ordem de fornecimento

A Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Educação, abriu licitação para a aquisição de kits de uniformes escolares, que conterão camisetas, calças, bermudas, short saia, jaquetas, meias, tênis e mochilas, os quais serão distribuídos a todos os 35.483 mil alunos da Rede, incluindo os estudantes do EJA (Educação de Jovens e Adultos).

A determinação de abertura da licitação foi feita pelo prefeito Helinho Zanatta.

O prefeito destaca que desde janeiro a equipe da pasta e Superintendência de Compras e Licitação vem trabalhando neste novo edital para o fornecimento dos itens, que

são de grande importância para a rede municipal.

“O uniforme é importante para a nossa rede e desde janeiro começamos a trabalhar esse novo edital, para que a licitação pudesse ser aberta. Essa era uma questão que recebemos sem a possibilidade de aquisição por parte da gestão anterior e por isso agora determinamos a abertura dessa licitação, que agora pode ser realizada da forma correta, sempre buscando o melhor para nossos alunos”, disse.

A aquisição será feita por cinco lotes, com até 768.600 itens no total, que serão distribuídos aos alunos.

“Sabemos que as famílias estão ansiosas pela entrega dos uni-

formes escolares e nós fomos bastante cuidadosos na elaboração do Termo de Referência para esta aquisição. Importante ressaltar que uniforme escolar vai além da simples padronização das roupas usadas pelos alunos, pois identifica as crianças promovendo a segurança, além de gerar identidade, pertencimento e igualdade”, destacou Juliana Vicentin, titular da Pasta.

Ela destaca ainda que em abril deste ano, a Secretaria Municipal de Educação realizou a distribuição dos kits de uniforme para os novos alunos matriculados nas escolas da Rede Municipal, sendo contemplados os estudantes que ingressaram a partir de 15 de outubro de 2024, trans-

feridos de escolas particulares ou de outros municípios, uma vez que os alunos matriculados anteriormente já tinham uniformes.

O edital, modalidade pregão eletrônico e número 162/25, foi publicado no Diário Oficial, e as empresas têm até as 8h do dia 06/08 para apresentação das propostas; o início da fase de lances acontece no mesmo dia, a partir das 9h.

O termo de referência completo pode ser acessado no portal da Prefeitura (<https://piracicaba.sp.gov.br>), na área Edições, no botão Licitações.

O prazo de entrega é de até 60 dias corridos, a contar da Ordem de Fornecimento, a ser emitida pela Secretaria de Educação.

GARANTIA DE DIREITOS

Seminário está com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o 1º Seminário Municipal do Sistema de Garantia de Direitos, que será realizado no próximo dia 29, das 8h às 16h30, no auditório do Pecege (Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580, bairro Santa Rosa). O evento é gratuito e voltado aos profissionais da rede socioassistencial e demais interessados no tema. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://shorturl.at/XAFPI>.

Promovido pelo Conselho Tutelar de Piracicaba e pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o seminário integra as ações em comemoração aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Piracicaba, por meio da Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família.

O objetivo do encontro é promover reflexão, formação e valorização da rede de proteção à infância e adolescência, reunindo profissionais que atuam diretamente na garantia dos direitos de crianças e adolescentes no município, além de demais interessados no tema.

A programação do seminário contará com palestra do procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná, Murillo José Digiacomo, mestre em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. O convidado abordará questões sobre a efetivação do ECA e os desafios contemporâneos da proteção integral.

ECA 35 anos
Estatuto da Criança e do Adolescente
Garantir direitos é construir o futuro

I Seminário Municipal do SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

Em comemoração aos 35 anos do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente -

29 de julho de 2025 | 8h às 16h30

Auditório do Pecege
Rua Cezira Giovanoni Moretti, 580 | Santa Rosa

Palestrante:
MURILLO JOSÉ DIGIACOMO
Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado do Paraná
Mestre em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Convite seminário ECA 35 anos

GRATUITO

Sesi apresenta cultura dos povos indígenas

O projeto contação de histórias do Sesi Piracicaba traz, no próximo dia 30, às 14h30, o espetáculo 'Histórias que voam', de Cristino Wapichana. A iniciativa apresenta a diversidade dos povos indígenas e sua cultura, e a importância da leitura que o ser humano faz do tempo e do ambiente para a manutenção da vida.

O evento é gratuito e possui classificação livre. Para participar, basta reservar os ingressos pela plataforma Meu Sesi no site www.sesisp.org.br/ eventos.

Cristino é escritor, músico, contador de histórias e patrono da Cadeira 146 da Academia de Letras dos Professores (ALP) da cidade de São Paulo. O projeto apresentado pelo narrador pretende estimular a leitura indígena, além de difundir a cultura para crianças e jovens.

Como autor, Cristino é responsável pela obra 'A Boca da Noite', com tradução para o dinamarquês e o sueco, e vencedora da Estrela de Prata do Prêmio Peter Pan 2018, do International Board on Books for Young People (IBBY). O escritor recebeu ainda diversas honrarias, entre elas da Fundação Naci-



Histórias que voam, de Cristino Wapichana

onal do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) 2017, nas categorias Criança e Melhor Ilustração; Prêmio Jabuti; e Biblioteca de Munique (2017).

SERVIÇO

Histórias que voam, dia 30, às 14h30, no CAT Sesi Piracicaba (avenida Luiz Ralf Benatti, 600, Vila Industrial). Classificação: Livre. Ingressos gratuitos, com reservas pela plataforma Meu Sesi (www.sesisp.org.br/ eventos)

SOLIDARIEDADE

Funjape recebe doação da Copa Sest Senat



Esporte e solidariedade fazendo a diferença na vida de quem precisa

O dia 8 de julho foi marcado pela entrega dos alimentos arrecadados com as inscrições da Copa Sest Senat de Futebol 7 Society 2025. A equipe Nexway/Ambev, campeã da fase local, demonstrou que o espírito esportivo se estende à generosidade, beneficiando a Fundação Jaime Pereira e as famílias com pessoas em tratamento de câncer com mais de 150 kg de alimentos.

“Esse gesto da Nexway/Ambev e da Copa Sest Senat é um exemplo claro de como a união de diferentes setores pode gerar

um impacto social positivo e concreto. Ficamos muito felizes em ver essa mobilização em prol da Funjape”, comenta Júnior Suyeyassu, Diretor da Funjape.

“Essa doação chegou em um momento muito importante e reforça que não estamos sozinhos nessa jornada de apoio às famílias. A sensibilidade e a disposição em ajudar da equipe campeã e dos organizadores da Copa Sest Senat são inspirações para todos nós”, expressa Carolina Angelelli, Presidente da Funjape.

ENTREVISTA

Erick Gomes no Entre Aspas: “Nosso desafio é manter categoria unida”

Presidente do Simespi fala sobre a força da indústria piracicabana, desenvolvimento regional e seu compromisso com a transformação social

Na edição mais recente do podcast Entre Aspas, produzido pela TV Metropolitana, o jornalista Ronaldo Castilho recebeu Erick Gomes, presidente do Simespi. Durante a conversa, Erick traçou um panorama sobre os desafios da indústria, sua trajetória na Dan Power — empresa familiar que se tornou referência no setor energético — e sua visão sobre o papel transformador da política pública e empresarial.

“Não venho de família rica. Meu pai era um trabalhador que decidiu empreender para ficar mais próximo da família”, contou Erick, lembrando a origem da Dan Power, fundada a partir de um pequeno negócio de engenharia. “Começamos do zero, com capital próprio e muita coragem.”

Com a expansão do setor sucroenergético e o aumento da demanda por soluções energéticas, a Dan Power investiu na construção de sua própria fábrica. “Foi quando larguei meu emprego na Continental Pneus e me dediquei integralmente ao negócio da família. Acreditamos em Piracicaba, acreditamos nas pessoas”, destacou.

Erick teve papel decisivo na transformação do Distrito Industrial Uninorte, onde hoje estão instaladas duas fábricas da Dan Power. “Quando chegamos ali, era tudo terra. Com união e muito diálogo, conseguimos infraestrutura: asfalto, esgoto, energia”, explicou, citando a articulação com a prefeitura e empresários da região.

Ao longo do bate-papo, Erick ressaltou o compromisso da Dan Power com a formação de jovens, especialmente por meio de parcerias com instituições como SENAI, CIEE e programas como o antigo Guarda-Mirim (Formar). “Temos orgulho de ter sido porta de entrada para muitos jovens que hoje estão empregados.

Recebemos, ensinamos e, muitas vezes, eles ficam conosco.”

A empresa também apoia projetos sociais, como o Exército das Formiguinhas, liderado por Débora Ferraz. “Ajudamos de forma discreta. O que a mão direita faz, a esquerda não precisa saber”, afirmou, em referência à filosofia de atuação silenciosa, mas constante.

A Dan Power se destaca pela tecnologia de ponta no reaproveitamento energético de resíduos, como bagaço de cana e cavaco de madeira. “Nossas caldeiras queimam quase 100% do combustível. Isso é economia, eficiência e compromisso ambiental. É ESG na prática”, definiu. Além disso, a empresa promove visitas técnicas, aproximando estudantes da realidade da indústria. “As vezes o jovem entra sem saber o que quer da vida e sai apaixonado por engenharia.”

SIMESPI: MODERNIZAÇÃO, UNIÃO E VOZ ATIVA - Erick Gomes chegou à presidência do Simespi após uma longa trajetória dentro da entidade, iniciada por acaso, durante uma greve na vizinha Unimil. “Percebi que a situação não estava sendo conduzida com clareza. Procurei o Eduardo Zotelli, nos tornamos amigos e, juntos, começamos a atuar dentro do sindicato.”

Como conselheiro fiscal, participou da modernização do estatuto da entidade, que agora proíbe reeleições consecutivas. “A ideia era oxigenar a liderança.” Com o tempo, assumiu a diretoria jurídica e depois a vice-presidência. “Entre na faculdade de Direito aos 40 anos para entender melhor o universo jurídico. Foi um desafio, mas valeu a pena.”

Prestes a concluir seu mandato como presidente, defende a continuidade da gestão em parceria com Paulo Camargo, da



Erick Gomes foi entrevistado pelo jornalista Ronaldo Castilho

Molas Piracicaba, e reafirma o papel estratégico do sindicato. “Nosso maior desafio é manter a categoria unida e projetar o crescimento de toda a região.”

REGIÃO METROPOLITANA: INTEGRAÇÃO COMO CAMINHO - Erick Gomes defende uma visão regional para o desenvolvimento econômico. “Quando Saltinho, Charqueada, São Pedro crescem, Piracicaba também ganha”, afirmou. Ele apoia iniciativas como a criação de novos distritos industriais, inclusive em áreas como o Uninorte — com audiência pública marcada para o dia 31 — e no bairro Santa Rosa. “Temos que pensar na indústria como motor de qualidade de vida. Quando alguém trabalha perto de casa, vive melhor. E isso é cidadania.”

POLÍTICA COM PROPÓSITO - Erick Gomes não esconde sua visão crítica do cenário político nacional. “A política virou um ringue. Falta debate, sobra agressividade. Precisamos de mais compromisso com o povo e menos vaidade.”

Relatou que saiu do Republicanos após as eleições de 2024, filiou-se ao PSD, mas, com pouco espaço no partido para se candidatar a deputado federal em 2026, resolveu ingressar no MDB. “Piracicaba está há quase 12 anos sem um representante em Brasília. Isso gera um vazio. Tenho o sonho de ajudar minha cidade.”

Questionado sobre o futuro, respondeu com serenidade: “Não faço política para aparecer. Faço para servir. E se for da vontade de Deus e da população, estou pronto para esse novo passo”, finalizou.



Capoeira foi uma das atividades oferecidas no último domingo

MOVIMENTAR

Programação recebe 2 mil pessoas na 1ª temporada

A primeira temporada do MovimentAr — Férias na Avenida, programação de férias totalmente gratuita oferecida pela Prefeitura de Piracicaba no calçadão da avenida Renato Wagner, teve público de cerca de 2.000 pessoas nos três domingos de realização. Crianças, jovens, adultos e idosos puderam aproveitar no período da manhã diversas atividades envolvendo esportes, artes e recreação, de forma segura, uma vez que a via ficou interdita para o tráfego de veículos. A realização foi das secretarias municipais de Turismo, Cultura e Esportes, em parceria com o Sesc.

“Demos início a uma ideia que foi bem aceita pela população. Além de algumas pessoas nos falarem o quanto gostaram, vimos, de fato, que o público compareceu e aproveitou. Famílias inteiras se divertiram, iniciando o domingo ao ar livre. Esta foi a primeira temporada e agora já estamos trabalhando para que o MovimentAr seja ampliado, chegando a outras regiões da cidade e envolvendo outras modalidades de atividades”, explicou a titular da Secretaria Municipal de Turismo, Clarissa Quiararia.

No domingo de estreia, em 6/07, o MovimentAr teve a presença de aproximadamente 300 pessoas. Depois, no domingo seguinte, 13/07, foram 600, e ontem, 20/07, pelo menos 1000 pessoas passaram pela avenida Renato Wagner. Algumas das atividades disponíveis na primeira temporada foram ginástica, capoeira, pilates, tênis de mesa, judô, vôlei adaptado, além de contação de histórias, oficina de teatro e música. Brincadeiras de

rua também constaram na programação, em todos os domingos, oferecidas por meio do projeto Ruas do Brincar, do Sesc Piracicaba. Em todas as vivências esportivas houve monitoria de equipe técnica de professores da Secretaria de Esportes, visando a segurança na execução dos movimentos esportivos. No local ficaram disponíveis, ainda, food trucks, com diversas opções gastronômicas.

“Eu achei a proposta do MovimentAr muito válida, porque realmente incentiva a convivência em família e a prática de esportes ao ar livre”, afirmou a psicóloga Carolina Baltieri, 40, que compareceu ao evento ontem junto do filho Heitor Baltieri, 6. “Estou jogando tênis de mesa com a minha mãe, mas quero participar mais vezes, porque também quero trazer minha bicicleta pra pedalar por aqui”, disse.

Segundo a secretária de Turismo da cidade, a próxima edição do MovimentAr será em agosto, como parte da programação do aniversário de 258 anos de Piracicaba. “Neste caso, o MovimentAr será focado na produção artesanal, também em parceria com o Sesc, para que os piracicabanos e turistas conheçam mais do que a cidade tem a oferecer”, comentou Clarissa.

EVENTO — O nome MovimentAr, com destaque para o Ar no final da palavra, foi pensado estrategicamente para relacionar a atividades ao ar livre, para que as pessoas conheçam diferentes espaços da cidade. Além disso, a proposta do Ar é alusiva à identidade do dialeto piracicabano, que é patrimônio imaterial da cidade.

AUTÓDROMO

ECPA prepara 36ª edição das 100 Milhas

O mês de agosto é marcado pelo aniversário de Piracicaba, mas a cidade também é conhecida por uma tradicional prova automobilística que faz com sua história seja sinônimo de velocidade, pois suas ruas e avenidas já serviram de palcos para máquinas de motores possantes que aceleravam fundo quando isso ainda era permitido.

E um dos pilotos que participava ativamente dessas corridas celebra essa época com a realização das 100 Milhas Piracicaba, que neste ano chega a sua 36ª edição. A prova será disputada no dia 24 de agosto, no autódromo do ECPA (Esporte Clube Piracicabano de Automobilismo), de propriedade do saudosista piloto Benedito Giannetti Junior.

“São 36 anos lembrando uma época em que, como não existiam autódromo no Brasil, as corridas eram disputadas nas ruas das cidades. Isso é impensável nos dias de hoje, mas a ideia se mantém viva e celebramos aqueles antigos aconte-



A realização das 100 Milhas Piracicaba faz parte do calendário oficial do município

cimentos com uma corrida festiva em que vale mais participar do que vencer”, afirmou o piloto que já conquistou a prova por 10 vezes.

A corrida é disputada por carros de turismo e gaiolas tubulares que formam um único grid, largando lado a lado, mas separados por categorias, num circui-

to de 2.100 metros do ECPA, e em um traçado cheio de curvas sinuosas, trechos que alteram altas e baixas velocidades, exigindo muita técnica e perícia dos pilotos. A prova se desenvolve por 78 voltas, totalizando um percurso de pouco mais de 163 quilômetros.

Um dos marcos do automo-

bilismo nacional, a 100 Milhas Piracicaba faz parte do calendário oficial do município e surgiu nos anos de 1960, com uma corrida de kart pelas ruas da cidade, quando contava com a presença de nome como José Carlos Pace e Emerson Fittipaldi.

No formato atual, a primeira edição da prova ocorreu em 1984, no bairro Parque Taquaral. Depois disso, em 1990, com a inauguração do ECPA no ano anterior, o evento passou a fazer parte das comemorações de aniversário da cidade, de Piracicaba, que em 2025 completa 258 anos de fundação.

SERVIÇO

As 100 Milhas Piracicaba têm realização do ECPA, com o apoio da Prefeitura de Piracicaba e patrocínio da Ritec e AVT. O ECPA fica localizado na Rodovia SP 135 Km 13,5, Tupi, Piracicaba. Mais informações pelo whatsapp (19) 974037683, Instagram e Facebook @ecpabrasil



PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO

Na segunda-feira (21), o vereador Laércio Trevisan Júnior (PL) inspecionou a praça José Bonifácio, onde constatou que o serviço de capinação dos canteiros estava em andamento. Ele solicitou ao Executivo que seja realizado o plantio de grama nos canteiros, a fim de manter o local limpo e com boa visibilidade. Além disso, pediu a pintura dos canteiros, do coreto e do marco das bandeiras, que há anos

não recebem manutenção, bem como as caixas de força, além da troca das lixeiras. Durante a caminhada pela praça, o vereador ouviu relatos de cidadãos que reclamaram das condições dos banheiros públicos, que estavam sem papel higiênico, com porta-papel e mictórios quebrados, o que prejudica os usuários do local. O vereador enviou um ofício à Prefeitura solicitando melhorias.



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira




☎ 19 3433.1632

☎ 19 9 7168.3292

📍 Fuji Kawai

📧 @boxfuji Vidracaria

📍 Rua do Rosário, 2298
Bº Paulista • Piracicaba-SP

✉ vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com




COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE COM A NOTÍCIA

📺 FIQUE POR DENTRO DE TODOS OS NOSSOS CANAIS!





APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE

@tvmetropolitadanepiracicaba



Mais de 6 mil veículos devem ser inspecionados até dezembro

OPERAÇÃO

Detran-SP reforça fiscalização do transporte escolar

O Detran-SP retomou as fiscalizações de transporte escolar em todo o Estado. Após um semestre de orientações, as operações voltam a ocorrer regularmente. A meta para 2025 é realizar mil ações e inspecionar mais de seis mil veículos. A partir da segunda quinzena de junho deste ano, as operações de fiscalização de veículos escolares do Detran-SP foram realizadas em pelo menos 27 das principais cidades paulistas.

Durante as Operações de Transporte Escolar Seguro (OTES) do mês, foram fiscalizados 199 veículos, resultando em 129 autuações aplicadas. As irregularidades mais recorrentes são: transporte escolar sem possuir ou portar autorização e conduzir veículo em mau estado de conservação, comprometendo a segurança dos alunos.

Com as férias de julho, os prestadores de transporte escolar aproveitam o momento para atualizar as autorizações exigidas pelo Detran-SP, assim como as demais exigências previstas nos artigos 136 e o 139 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB, que detalham as condições de circulação desse tipo de veículo nas vias.

As OTES, que serão retomadas ao término do período de férias, são fundamentais para garantir que os veículos usados neste tipo de serviço estejam em boas condições de uso e circulação, bem como os condutores estejam habilitados na categoria exigida (D ou E). Além disso, devem portar as devidas autorizações atualizadas para atuarem como transportadores escolares e terem feito o curso obrigatório para o exercício da atividade – cuidados elementares para transmitir a pais e filhos mais tranquilidade em relação à condução por motoristas conscientes.

Durante as fiscalizações, são checados itens indispensáveis para a segurança dos estudantes transportados, como condições dos pneus, sistema de lanterna e de freios, adesivagem amarela na lateral completa do veículo com a escrita escolar, faixas refletivas, além de itens obrigatórios de segurança, como extintor de incêndio, lanternas, tacôgrafo, cintos de segurança, entre outros. Também são conferidos os documentos que atestam a regularidade da licença para esse tipo de atividade, como laudo de autorização da inspeção e a autorização para transporte escolar para o condutor.

As vans de transporte escolar

devem passar por vistorias semestrais em uma Instituição Técnica Licenciada (ITL), responsável pela inspeção veicular para solicitação de autorização de circulação, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e na Portaria Normativa do Detran-SP, número 11, de 2013. Essas instituições estão espalhadas por todo o Estado, mas não estão em todos os municípios (<https://servicos.sp.gov.br/fcarta/7FE9E3D4-847D-437F-B4D7-82CB8A1603B9>). Essa autorização para a realização da vistoria é solicitada diretamente no SEI Externo e a taxa paga diretamente à ITL, com valor definido pela instituição.

PENALIDADES - O condutor que for flagrado atuando irregularmente pode responder por desrespeito ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB), por "conduzir veículo sem possuir ou portar a autorização para condução de escolares". Outras infrações possíveis, por exemplo, são a condução do veículo com a porta aberta quando estiver em movimento ou sem que o motorista possua os cursos especializados ou específicos obrigatórios, entre outras infrações.

Caso a documentação não esteja em dia, o motorista pode incorrer em diversas infrações, de leve a gravíssima, cujas penalidades podem ser desde advertência por escrito, multa até suspensão do direito de dirigir e cassação da CNH – além de medidas administrativas, entre elas, a retenção do veículo ou remoção do veículo ao pátio.

AUTORIZAÇÕES DO CONDUTOR - O Detran-SP oferece digitalmente o documento de autorização, como previsto no artigo 138 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), sem cobrança de taxa. Basta que o condutor o solicite pelo Sistema Eletrônico de Informação (SEI) - https://portal.sei.sp.gov.br/sei/institucional/usuario_externo.

Para não ser autuado, confira as documentações e normas necessárias ao transporte escolar: CNH registrada no Estado de São Paulo; CNH válida e sem bloqueios; idade superior a vinte e um anos; Categoria D ou E; Toxicológico periódico realizado; Não ter cometido mais de uma infração gravíssima nos 12 (doze) últimos meses; Curso de Transporte Escolar válido e presente na Carteira Digital de Trânsito - CDT; Certidão negativa do registro de distribuição criminal válida relativamente aos crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores.

ARTES VISUAIS

Começa a montagem do 70º Salão de Belas Artes

As 187 obras que compõem esta edição foram selecionadas entre 639 inscrições recebidas de 175 artistas de diversos estados do país

A Pinacoteca Municipal Miguel Dutra inicia hoje (22), a preparação da exposição do 70º Salão de Belas Artes de Piracicaba (SBA). Com isso, o espaço permanece fechado à visitação até sexta-feira, 1º, quando acontece a abertura oficial da mostra, às 19h.

As 187 obras que compõem esta edição foram selecionadas entre 639 inscrições recebidas de 175 artistas de diversos estados do país. O júri da comissão avaliadora se reúne novamente Na sexta-feira (25), das 8h às 16h, na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra, para a segunda fase do processo, com a análise presencial das obras físicas. A partir dessa etapa, serão definidos os trabalhos premiados com aquisições e honrarias previstas em regulamento.

A 70ª edição do SBA marca uma trajetória histórica da mostra, criada em 1952, e que se con-



A abertura oficial da mostra está marcada para 1º de agosto, às 19h

solidou como um dos eventos mais importantes do calendário artístico-cultural do município. As obras selecionadas abrangem diferentes técnicas e linguagens, como pintura, escultura, desenho

e gravura, e foram avaliadas por uma comissão composta por especialistas das artes visuais.

Durante o período de preparação, a Pinacoteca permanecerá fechada ao público, funci-

onando exclusivamente para atividades internas da equipe curatorial, logística e da Comissão de Seleção e Premiação.

A entrada será retomada apenas com o início da visitação da mostra a partir de sábado (2), com atendimento de terça a domingo, das 9h às 17h.

SERVIÇO

70º Salão de Belas Artes de Piracicaba. Na Pinacoteca Municipal Miguel Dutra (avenida Maurice Allain, 454 – Edifício 14A – Parque do Engenho Central). Abertura da exposição na sexta-feira, 1º/08, às 19h. Visitação de 2/8 a 5/10, de terça a domingo, das 9h às 17h. Informações pelos telefones (19) 3412-3770 (WhatsApp) ou (19) 3412-3772. Regulamento disponível no site <https://pinacoteca.piracicaba.sp.gov.br>

CORREDOR LESTE

Marechal Rondon passa por manutenção

A Concessionária Rodovias do Tietê dá início na segunda-feira, 21, mais uma etapa das ações de conservação nas vias que integram o Corredor Leste da Rodovia Marechal Rondon. A programação se estende até o domingo, dia 27, podendo ser interrompida em caso de chuva.

Durante esse período serão realizados trabalhos como recuperação do asfalto e da sinalização, limpeza das faixas de rolamento, acostamentos e canteiros centrais, além de serviços de roçada e poda da vegetação. Para garantir a segurança dos usuários, assim como das pessoas que trabalham nas vias, haverá interdições pontuais, com a devida sinalização nos trechos em obras.

A Rodovias do Tietê orienta os condutores a diminuírem a velocidade e reforçarem a atenção ao trafegar pelos locais em intervenção. As atividades fazem parte do plano contínuo de manutenção preventiva executado pela empresa e visa garantir a segurança e o conforto dos motoristas.

O Corredor Leste da Rodovia Marechal Rondon liga Campinas a Bauru e compreende mais de 400 quilômetros de vias, abrangendo segmentos das rodovias Marechal Rondon (SP-300), entre Tietê e Bauru; Comendador Mário Dediní (SP-308), também chamada de Rodovia do Açúcar, entre Salto e Piracicaba; e Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), entre Campinas e Tietê.

Para informações adicionais, os motoristas podem entrar em contato com a Rodovias do Tietê, pelo telefone 0800 770 3322. O serviço é gratuito e funciona 24 horas.

Confira o cronograma completo das atividades, com a divisão por rodovia. SP-101 (do km 000+000 ao km 71+200): Reparo de pavimento e defesa; Sinalização horizontal (pintura e tachas); Poda e roçada. SP-300 (do km 158+650 ao km 336+500): Reparo de pavimento e defesa; Sinalização horizontal (pintura e tachas); Poda e roçada. SP-308 (do km 102+200 ao km 162+000): Reparo de pavimento e



Trabalhos sendo realizados na SP-101

defesa; Sinalização horizontal (pintura e tachas); Poda e roçada. SP-209 (do km 000+000 ao km 21+000): Reparo de pavimento e defesa; Sinalização horizontal (pintura e tachas); Poda e roçada. SP-113 (do km 000+000 ao km 14+000): Reparo de pavimento e defesa; Sinalização horizontal (pintura e tachas); Poda e roçada.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 10 DIAS. PROCESSO Nº 1502999-80.2025.8.26.0451

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara da Infância e Juventude, do Foro de Piracicaba, Estado de São Paulo, Dr(a). ROGERIO DE TOLEDO PIERRI, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER ao(à) requerido(a) **MICHELE REGINA DE ALMEIDA ALVES**, CPF 390.189.958-86, nascida em 04/08/1986, filha de Amilton Gonçalves Alves e Maria Helena de Almeida, natural de São Paulo/SP, que foi proposta uma ação de Procedimento Comum Infância e Juventude por parte de Ministério Público do Estado de São Paulo (Comarca de Piracicaba-SP), em relação aos menores M. A. L. e M. C. A. A. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 10 (DEZ) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Piracicaba, aos 16 de julho de 2025.

Classificados

IMÓVEIS

VENDO SÍTIO 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, vista para a Serra de São Pedro. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

ALUGA-SE apartamento Praia Grande, Tels: 9 8430-8712 e 9 9340-0417.

COMPRA-SE CASA — Valor básico de negociação até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Falar com Karen pelo cel (19) 9-9895-5892, das 8 às 18 horas.

IMÓVEL EM PIRACICABA

Vendo apartamento no edifício Pedro Ometto, região central da cidade, c.150 m2, antigo, espaçoso, preço favorável. Tel para contato: 044-3346-6154

VENDE LOTE V. MONTEIRO próximo padaria sta Isabel, medindo 7.50 x 25 total 187 metros..... **PREÇO \$190 MIL.** Aceito carro até \$50 mil. Tratar **DIRETO PROPRIETÁRIO** 974109813.

VENDO SÍTIO - 51.000 m2 em São Pedro, próximo a cidade, nascente, córrego, energia, mata e linda vista para a Serra. Docum ordem. R\$ 595.000. Luiz (11) 9999-88701.

SKY TV - ASSINE 108 CANAIS R\$ 99,90 (19) 9 9930-4949 ASSINE JÁ

Podcast "ENTRE ASPAS" com Ronaldo Castilho

PODCAST AO VIVO !!!

Marque na agenda: novo dia, novo horário!

SEXTA-FEIRA 19h00

TV METROPOLITANA

@TVMETROPOLITANADEPIRACICABA

Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

©@marcoantgubata **APOSENTADORIAS E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP (15) 99822.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053 (15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99686.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lilia (15) 98122-2282 (15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5831 (15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

ASSINE E ANUNCIE: 2105-8555

Louis Belafre

PROMOÇÃO

**50% de desconto à vista.
40% a prazo.**



SUETER POR APENAS
R\$109,95



TRICOT POR APENAS
R\$119,95 av.



CAMISA FLANELA POR APENAS
R\$139,95 av.



PUFFER POR APENAS
R\$249,95 av.



CAMISETA POR APENAS
R\$69,95



TRICOT POR APENAS
R\$114,95 av.



CALÇA POR APENAS
R\$149,95 av.



CAMISA FEMININA
R\$109,95 av.



TRICOT POR APENAS
R\$114,95 av.

NAS DUAS UNIDADES

HORÁRIOS:

Segunda à Sexta: 9h às 18h. | Sábado: 9h às 13h.

21 à 26 de julho

VALORES ATÉ O TAMANHO GG OU 6.
CONSULTE VALORES DOS TAMANHOS ESPECIAIS



Handebol feminino livre ficou com o título dos Jogos Regionais

JOGOS REGIONAIS

Piracicaba é campeã no karatê e handebol

A delegação de Piracicaba, coordenada pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, conquistou, no final de semana, títulos nas modalidades de karatê e handebol feminino nos 67º Jogos Regionais que estão sendo realizados na cidade de Lins. A competição prossegue até sábado, 26, e reúne mais de 5.000 atletas da 3ª Região Esportiva do Estado, que compreende 44 municípios.

No sábado, o karatê não tomou conhecimento dos adversários e conquistou o título por equipes (masculino e feminino). O feminino obteve 100% de aproveitamento (oito medalhas de ouro) com Yasmim Andrade Henrique (Kata Individual), Nicolle/Julia/Emily (Kata por equipes), Tamires Gomes De Abreu (Kumite até 50kg), Isabel Da Silva Cardoso (Kumite 50 a 55kg), Maria Isabel Simarro Alvites (Kumite 55 a 61kg), Janaina Maria Ortiz Zapelini (Kumite 61 a 68kg), Bárbara Borges (Kumite acima de 68kg e Adulto Absoluto). No masculino foram outras cinco medalhas de ouro com Gustavo Dantas Libório (Kata Individual), Felipe Moreno Bernardo (Kumite até 60kg), Diogo Gabriel Scheininger (Kumite 67 a 75kg), Samuel Carvalho

Cavalcante (Kumite 75 a 84kg), Igor De Assis Alves (Adulto Absoluto), além da prata com Matheus/Kaio/Lucas (Kata por equipes) e Hélio Silva Garcia Alves Oliveira (Kumite acima de 84kg) e o bronze com Matheus Henrique Domecico (Kumite 60 a 67kg).

Quem também ficou com o título dos Jogos Regionais foi o handebol feminino livre, que derrotou Descalvado por 31 a 15.

O futebol masculino foi eliminado da competição ao perder para Pederneiras nos pênaltis por 4 a 3, após empate no tempo normal por 1 a 1. O basquete feminino livre também se despediu da competição ao ser derrotado por Lençóis Paulista: 55 a 38. Já o voleibol feminino sub-21 estreou com vitória sobre Itapuí (2 sets a 0).

Na segunda-feira (21/07) tiveram início as disputas do judô, basquete 3x3 e do tênis de mesa, onde Piracicaba tem grandes chances de medalha, assim como a sequência do xadrez, malha, handebol, e basquete masculino.

Após quatro dias de disputas, a delegação piracicabana ocupa a terceira colocação na classificação geral com 56 pontos. A liderança é de Bauru que soma 91 seguida por Botucatu com 80 pontos.

ESTAÇÃO DA PAULISTA

Prefeitura inicia atendimento de carretas de mamografia e empreendedorismo

O lançamento das ações aconteceu na Estação da Paulista nesta segunda, 21

A Prefeitura de Piracicaba, por meio das Secretarias Municipais de Saúde, Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e de Cidadania e Parcerias, abriu ontem (21) as ações gratuitas das Carretas de Mamografia e do Empreendedorismo, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, por meio dos programas Mulheres de Peito e SP por Todas e apoio do Senac e Sebrae/SP. O lançamento das ações aconteceu na Estação da Paulista e contou com a presença do vice-prefeito e secretário de Saúde, dr. Sérgio Pacheco, da primeira-dama Valkíria Callovi, de Thais Fornicola, secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, da secretária Estadual de Políticas Públicas para a Mulher, Valéria Bolsonaro, vereadores e demais autoridades.

A vinda das carretas itinerantes à cidade – até o próximo dia 02/08 – tem como objetivo ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce do câncer de mama e à capacitação profissional gratuita para mulheres no município de Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho. “Estamos felizes por estar aqui e poder atender as mulheres destas três importantes cidades da região. Queremos que as mulheres venham, participem e tenham autonomia em sua vida, pessoal e profissional. Se não fosse a união de todas estas secretarias municipais, isso não seria possível. Vale destacar que essa é a primeira de várias ações que vamos disponibilizar em Piracicaba”, destacou Valéria Bolsonaro.

Dr. Sérgio Pacheco, vice-prefeito e secretário de Saúde, agradeceu o apoio do Estado. “A Valéria é uma pessoa simples e sempre disposta a ajudar. Foi assim conosco e é assim com todos que a procuram, por isso que temos uma parceria importante não só para as mulheres piracicabanas, mas também de Rio das Pedras e Saltinho. Fazer este tipo de parceria é uma preocupação do prefeito Helinho e que hoje se concretiza, portanto, reforço o convite para que as mulheres participem dos exames e dos cursos aqui oferecidos”, afirmou.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Thais Fornicola, destacou que só em Piracicaba exis-



Valkíria Callovi e Valéria Bolsonaro ao lado das responsáveis pela vinda das carretas a Piracicaba

tem 218 mil mulheres e, destas, uma a cada quatro vive em situação de vulnerabilidade. “Além disso, metade delas são mãe solo, que precisam de maior apoio do poder público. Esse projeto vem para dar mais autoestima e independência às mulheres, bem como garantir o cuidado com a saúde”, completou.

Na oportunidade, a primeira-dama e presidente do Fundo Social, Valkíria Callovi, declarou que as carretas são importantes “para a promoção de saúde e conhecimento para as mulheres, bem como proporcionar melhoria da qualidade de vida, principalmente com a oportunidade de aumentar a renda da família. Por isso, convido todas as mulheres a participarem destas ações”, enfatizou.

Adriana Moretti, assessora municipal de políticas públicas para mulheres e que representou o secretário Paulo Nardino, de Cidadania e Parcerias, disse que em breve novas ações virão para a cidade. “Não vamos parar por aqui, existem mais programas focados na mulher e vamos trazer novas ações e cursos para as mulheres. Para que isso seja possível, é necessário que as mulheres participem, uma vez que já temos mais de 90 inscritas para a carreta do empreendedorismo”, disse.

MAMÓGRAFIA – Para participar, as mulheres com idade entre 50 e 69 anos devem ir a carreta de mamografia na Estação da Paulista e solicitar o exame gratuito apresentando apenas o RG e cartão SUS. Paci-

entes entre 35 e 49 anos e acima de 70 anos devem apresentar, também, o pedido médico.

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com disponibilização de até 50 senhas por dia. Aos sábados, o horário é das 8h às 12h, com atendimento de até 25 mulheres, exceto feriados. A distribuição de senhas é feita por demanda espontânea e por ordem de chegada. Em caso de alteração no exame, as pacientes são encaminhadas a um serviço de referência do SUS para a realização de exames complementares ou tratamento.

Sônia Rodrigues, de 51 anos e moradora do Colina Verde, era uma das primeiras mulheres da fila para realização da mamografia e chegou bem cedo. “É uma ação importante para prevenção ao câncer de mama. Muitas mulheres não podem pagar então fazer gratuitamente aqui na carreta é muito bom, facilita o acesso ao serviço. Quem precisa fazer o exame, pode vir, é rápido e fácil”, convidou.

Jussara da Silva, de 51 anos moradora de Santa Teresinha, também chegou cedo para garantir seu exame. “Estava há muito tempo sem fazer este exame e agora que tive um tempo resolvi vir bem cedo e garantir minha vez. Precisamos estar atentas e nos prevenir por isso fazer o exame aqui na Estação ajuda muito a gente”, completou.

EMPREENDEADORISMO – A carreta é uma unidade móvel equipada para oferecer qualifica-

ção profissional de alta qualidade. Com foco na autonomia econômica das mulheres, a programação inclui cursos com aulas práticas e emissão de certificado.

O Senac vai oferecer os cursos de Informática Básica – 21 a 25/07, das 8h às 12h; Excel para Iniciantes – 21 a 25/07, das 13h30 às 17h30; Corte de Cabelo – Básico – 28/07 a 01/08, das 8h às 12h, e Fotografia Comercial – Básico – 28/07 a 01/08, das 13h30 às 17h30.

Já o Sebrae planejou os cursos Comece a Planejar o Acesso ao Crédito – 22/07, das 18h às 20h e Instagram para Negócios – 24/07, das 18h às 20h.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas exclusivamente online pelo link: <https://forms.office.com/r/k0YBCZSJHT?origin=lprLink>. Após o envio do formulário, a confirmação é enviada automaticamente. As vagas são limitadas.

Além das oficinas e cursos, o espaço também contará com atendimento à população feminina, promovido pela Defensoria Pública, Delegacia da Mulher e a OSC Negra Sim, com ações voltadas à garantia de direitos, acolhimento e assistência social.

SERVIÇO
Carretas de Mamografia e Empreendedorismo em Piracicaba. Até 2 de agosto. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e, aos sábados, das 8h às 12h (exceto feriados). A Estação da Paulista fica à avenida Dr. Paulo de Moraes, 1.580.



ENCANTO
Mega Sena é, sem dúvidas, uma das loterias mais populares do Brasil, atraindo milhões de jogadores em busca de um destino diferente. A chance de se tornar milionário com um simples bilhete movimenta sonhos, planos e muita esperança. No entanto, prever os números certos ainda é um dos maiores mistérios que envolvem este jogo.

Mesmo sem garantia de acerto, muitos tentam diferentes estratégias para aumentar as probabilidades de vitória. Dos números baseados em datas especiais até sistemas matemáticos complexos, o que não falta é criatividade e determinação entre os apostadores.

Entenda por que a Mega Sena vai além de um simples sorteio.

TÉCNICAS
Formas populares de escolher os números:
Utilizar datas especiais como aniversários e datas marcantes.
Repetir combinações que já saíram no passado.
Evitar ou focar em determinados grupos numéricos.
Investir em bolões, dividindo custos e aumentando combinações.
Essas estratégias têm mais a ver com a sensação de con-

trole do que com chances reais de vitória, mas alimentam o lado lúdico da jogada.

VALE TUDO
Por que prever os números da Mega Sena ainda parece impossível

A ideia de prever os números certos já atraiu matemáticos, apostadores profissionais e até esotéricos. Mas o sorteio é aleatório, e isso torna previsões infalíveis algo praticamente impossível. Mesmo assim, alguns acreditam que certos padrões se repetem ou que estatísticas históricas podem indicar tendências.

INFORMÁTICA
Softwares e métodos que prometem prever os números devem ser vistos com ceticismo. A diversão está em jogar, sonhar, e não em acreditar cegamente em fórmulas mágicas. Afinal, o fator sorte ainda reina absoluto nesse universo.
Finalizando com pé no chão, mas sem apagar os sonhos.
A Mega Sena continua a alimentar os sonhos de milhões de brasileiros, oferecendo um raro vislumbre de mudança de vida repentina. É um jogo que mistura fantasia e realidade, onde qualquer um pode se tornar milionário do dia para a noite.



A informação na palma da sua mão!

Conheça o novo site da A Tribuna Piracicabana.
Acesse: www.atribunapiracicabana.com.br

Problemas com drogas? Nós podemos ajudar!

NA Narcóticos Anônimos

Realizamos apresentações gratuitas. Ligue e se informe sobre nossos recursos.

Linha de Ajuda: **132**

019 3255 6688
na.org.br

NOVA CIDADE
Gostosa de Ouvir

90,9 FM

24 horas no ar!
Música, informação, utilidade pública e muito mais!

Participe da nossa programação!
Ligue: 3424-4900
email: novacidadefm909@gmail.com

Vamos JUNTOS DERROTAR A DENGUE?

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR

DESENVOLVIMENTO

Wellington Dias é convidado do Bom Dia, Ministro

Entre os principais temas da entrevista está o aumento da renda das famílias brasileiras, que permitiu que quase 1 milhão de pessoas deixassem o Bolsa Família no mês de julho

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) é o convidado do "Bom Dia, Ministro" desta terça-feira, 22. Entre os principais temas da entrevista está o aumento da renda das famílias brasileiras, que permitiu que quase 1 milhão de pessoas deixassem o Bolsa Família no mês de julho.

Cerca de 958 mil famílias deixaram de receber o benefício do Bolsa Família neste mês, seja por conseguirem um emprego estável ou melhorarem a condição financeira como empreendedores. A maior parte dos desligamentos ocorreu após cumprirem a Regra de Proteção: 536 mil famílias alcançaram renda mensal entre R\$ 218 e meio salário-mínimo por pessoa no núcleo familiar e completaram 24 meses de permanência na regra, prazo máximo para receber 50% do valor do benefício.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), das 1,7 milhão de vagas com carteira assinada criadas no Brasil em 2024, 98,8% foram ocupadas por pessoas cadastradas no CadÚnico. Entre os contrata-

dos, 1,27 milhão (75,5%) eram beneficiários do Bolsa Família.

Os pagamentos de julho começaram na última sexta-feira (18/7) e seguem até o dia 31 de julho, levando em consideração o final do Número de Identificação Social (NIS). Ao todo, mais de 19,6 milhões de famílias em todos os municípios brasileiros recebem o Bolsa Família neste mês, com investimento do Governo Federal de R\$ 13,1 bilhões.

BRASIL SEM FOME - O Bolsa Família é uma das ações incluídas no Plano Brasil Sem Fome, que tem como meta tirar o Brasil do Mapa da Fome até 2030. Na próxima semana, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) deve anunciar, em evento na Etiópia, dados que indicam que o Brasil está no caminho para erradicar a fome.

Outro tema em pauta é a redução no custo da alimentação. Em junho, a inflação dos alimentos ficou negativa pela primeira vez em meses, com queda de -0,18%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A redução foi resultado de ações coordenadas pelo Governo Federal.



Wellington Dias será entrevistado por profissionais de imprensa a partir das 8 horas desta terça, 22

Os dados do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostram que entre abril e junho de 2025, 16 das 17 capitais monitoradas tiveram redução no custo da cesta básica. Itens como carne, ovos, arroz e feijão ficaram mais acessíveis, beneficiando diretamente as famílias brasileiras e comprovando a eficácia das ações governamentais. Para os próximos meses, a expectativa é de manutenção da estabilidade, com preços mais acessíveis e maior segurança alimentar para a população.

AO VIVO - O "Bom Dia, Ministro" é uma coprodução da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom-PR) e da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). O programa, transmitido ao vivo a partir das 8h em formato de entrevista coletiva, pode ser acompanhado pela TV (aberta ou via satélite) e pela internet, no YouTube, Facebook, TikTok e Instagram do @CanalGov. Para as rádios, o sinal de transmissão é oferecido pela Rede Nacional de Rádio (RNR), pelo mesmo canal de "A Voz do Brasil".



Atendimento de rotina será transferido para a rua Dásio Oswaldo Delázari, 132

SAÚDE

Prefeitura inicia reforma na USF Kobayat Líbano

A Prefeitura de Piracicaba, por meio das secretarias de Saúde e de Obras, iniciou ontem (21) a reforma da Unidade de Saúde da Família (USF) Kobayat Líbano. A ação faz parte da Etapa 1 do cronograma de reformas das unidades de saúde do município. O investimento é de R\$ 286.451,74, com prazo de dois meses para execução dos trabalhos.

De acordo com a Secretaria de Saúde, devido às obras, o atendimento acontecerá temporariamente em prédio alugado à rua Dásio Oswaldo Delázari, 132, bairro Novo Horizonte, a partir da próxima semana. A partir de 22/07 a vacinação acontecerá na UBS Novo Horizonte; a partir de 01/08, os atendimentos odontológicos serão no CEO 2, localizada na rua Dom Pedro II, 627.

Segundo o secretário de Saú-

de, dr. Sérgio Pacheco, as equipes já estão em contato com os usuários para informar sobre a mudança de local. "É uma reforma importante e cobrar pela comunidade local, por isso, pedimos paciência a todos por eventuais transtornos que esta ação possa causar. Estamos trabalhando para oferecer o melhor atendimento aos piracicabanos, e as obras fazem parte disso", enfatizou.

De acordo com o projeto, a USF Kobayat Líbano vai receber as seguintes melhorias: troca do telhado e estrutura; troca de tomadas e interruptores; demolição total do piso e execução de piso granilite; troca de azulejos; reforma de banheiros e adaptação dos sanitários com acessibilidade (PNE); pintura total (interna e externa); calçadas externas; retirada de alambrado e instalação de novo gradil.

MUAY THAI AMADOR

Medalhistas de mundial são homenageados

No sábado (19), durante o Campeonato Paulista de Muay Thai 2025, que reuniu mais de 230 atletas de diversas regiões do estado no Parque da Ressurreição, o vereador Gustavo Pompeo destacou o orgulho que a cidade sente ao ver seus atletas brilhando no cenário mundial. "Essa homenagem é apenas o reconhecimento do trabalho de vocês, que tanto orgulha a nossa cidade. Ver que atletas estão indo ao outro lado do mundo representar não só a nossa cidade, mas o Brasil em torneios dessa magnitude é inspirador", afirmou.

Pompeo também enfatizou a importância do investimento e do apoio ao esporte como uma política pública de inclusão, prevenção e desenvolvimento social. Para ele, o esporte de luta, além de promover saúde física e mental, oferece oportunidades reais para que jovens encontrem caminhos positivos em suas vidas, longe da violência e das drogas.

Por fim, o vereador destacou o Campeonato Paulista como um verdadeiro espetáculo técnico e compe-

ditivo. "Ele serviu de palco não apenas para disputas acirradas entre atletas de ponta, mas também para reconhecer o valor daqueles que fazem do Muay Thai uma ferramenta de transformação. A presença de

representantes da Federação Paulista, treinadores e equipes de diversas cidades contribuiu para consolidar Piracicaba como um polo importante da modalidade no estado", completou o vereador.

representantes da Federação Paulista, treinadores e equipes de diversas cidades contribuiu para consolidar Piracicaba como um polo importante da modalidade no estado", completou o vereador.



Leônidas Dan Novais e Giovana Pires Prado foram homenageados após conquistarem a medalha de 2º lugar no ITMA Games 2025

representantes da Federação Paulista, treinadores e equipes de diversas cidades contribuiu para consolidar Piracicaba como um polo importante da modalidade no estado", completou o vereador.

representantes da Federação Paulista, treinadores e equipes de diversas cidades contribuiu para consolidar Piracicaba como um polo importante da modalidade no estado", completou o vereador.



BEM-ESTAR ANIMAL

Na quinta-feira (17), a vereadora Alessandra Bellucci (Avante) visitou a Divisão de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA) de Piracicaba, acompanhada do Secretário Municipal de Habitação, Álvaro Saviani, e do Secretário Executivo de Obras, Paulo Sérgio Ferreira da Silva. A agenda teve caráter técnico e proporcionou diálogos sobre o funcionamento e os desafios enfrentados pela

unidade. Na oportunidade, a vereadora apresentou questionamentos e sugestões relacionadas às castrações gratuitas, aos atendimentos à população, ao manejo responsável dos animais acolhidos, às ações de combate aos maus-tratos, à sinalização quanto ao uso de focinheiras para raças com exigência legal, e às iniciativas de educação humanitária nas comunidades.



VISITA

O vereador Pedro Kawai (PSDB) realizou, quarta-feira (16), visita técnica ao Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) de Piracicaba (rua XV de Novembro, 2.517), no bairro Alto. O objetivo da visita foi conhecer de perto a estrutura, os atendimentos e os desafios enfrentados pela equipe responsável pelo acolhimento de crianças e

adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes. Durante a visita, o vereador foi recebido pela equipe multiprofissional da unidade, que apresentou o funcionamento interno e os dados atuais do serviço. Atualmente, o CAPSi conta com aproximadamente 1.300 prontuários ativos e realiza atendimentos por meio de 150 grupos terapêuticos.

EVENTO

Ideathon tem foco em saúde e turismo



Com foco em saúde e turismo, Sebrae-SP e Abstartups promovem Ideathon em Piracicaba

O Sebrae-SP e Abstartups, em parceria com a Prefeitura de Piracicaba e instituições locais, promovem o Ideathon, um evento presencial em 9 de agosto que tem objetivo de promover a cultura empreendedora, principalmente para jovens universitários. O encontro terá foco em ideias e soluções para dois setores importantes para a região: saúde e turismo.

A intenção do Sebrae-SP, da prefeitura, da Abstartups e demais parceiros é trazer temas de importância regional, para propor soluções, debater e impactar positivamente em tópicos que são relevantes para a população. A participação é gratuita e o evento será na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (Fumep). As inscrições podem ser realizadas pelo link: <https://www.sympla.com.br/evento/ideathon-piracicaba-sp-2025/2959646>.

No caso do eixo do turismo, a intenção é abordar como aumentar o interesse e a permanência de moradores e visitantes em Piracicaba, valorizando seus atrativos culturais, naturais e gastronômicos de forma acessível e integrada. Já para o eixo da saúde, o evento vai buscar soluções sobre como facilitar o acesso à saúde e incentivar hábitos de prevenção, bem-estar e cuidado contínuo entre a população.

Conforme o consultor de negócios do Sebrae-SP, Vitor Santos, um dos objetivos é desenvolver nos participantes a capacidade de ideação e validação de inovação. "Temos um conteúdo e metodologia que facilitam para que os participantes vivam uma experiência imersiva de aprendizado em um tempo curto. É uma oportunidade bem bacana para quem se interes-

nesses dois setores tão cruciais para nossa região", afirmou.

O Ideathon segue um formato focado em uma região do estado por edição, com múltiplas atividades no dia, sempre com objetivo de levar o olhar empreendedor e fazer com que estudantes do ensino superior e demais participantes sejam capacitados e motivados a empreenderem por meio do ecossistema de startups paulista.

PROGRAMAÇÃO - O evento terá diversos momentos de interação, com períodos focados em conteúdo, com palestras, dinâmicas, mentorias, e outros para conhecer o ecossistema de startups de São Paulo e na região de Piracicaba, além de levantar pautas que fomentam o empreendedorismo e desenvolvimento das startups na região.

Confira o cronograma: 09h00 - Credenciamento + Welcome Coffee & Networking; 09h30 - Abertura: Abstartups, Sebrae For Startups; 09h50 - Agenda e Dinâmica Half Baked Adaptado; 10h20 - Workshop - Ideação: A importância do Problema; 10h50 - Times, Mentores e Definição de Problema; 11h20 - Dossiê do Problema; 12h00 - Almoço; 14h00 - Apresentação dos Problemas; 14h30 - Workshop - Validação: Por que o Problema Existe?; 15h00 - Montando a Validação; 15h30 - Validação; 17h00 - Conclusões e Encerramento.

SERVIÇO

Ideathon Piracicaba, dia 9 de agosto, das 8h30 às 18h, na Fumep (Avenida Monseñor Martinho Salgot, 560 Areião). Inscrições gratuitas: <https://www.sympla.com.br/evento/ideathon-piracicaba-sp-2025/2959646>



FALECIMENTOS

SR. LHOITI NAITO faleceu dia 19/07/2025, nesta cidade, contava 89 anos, filho dos finados Sr. Yoshiyuki Naito e da Sra. Yoshiko Naito, era viúvo da Sra. Misae Onishi Naito; deixa os filhos: Ademir Massaharu Naito, casado com a Sra. Sonia Saticco Asano Naito e Sergio Massao Naito, casado com a Sra. Cibele Naito. Deixa os netos: Julia e Gabriel, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 11h00 sala "A" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. FRANCINILSON DE ASSIS BERNARDO faleceu dia 19/07/2025, nesta cidade, contava 53 anos, filho dos finados Sr. Francisco de Assis Bernardo e da Sra. Maria da Conceição Bernardo, deixa familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às

15h00 da sala "C" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARLY PEREIRA PESSOTTI faleceu anteontem, na cidade de Charqueada/SP, contava 76 anos, filho dos finados Sr. João Pereira dos Santos e da Sra. Josefa Araujo dos Santos, era viúva do Sr. Antonio Fernando Pessotti; deixa os filhos: Dr. Evandro Adriani Pessotti, casado com a Dra. Rosângela G. Pessotti; Everaldo Adalberto Pessotti, casado com a Sra. Lucimara Cristina V. Pessotti; Ananilia Fernanda Pessotti, casada com o Sr. Thome Marco Antonio Thome e Dr. Fabio Eduardo Pessotti. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 17h00 do Velório do Cemitério Municipal da cidade de Charqueada/SP, para referida necrópole. À fa-

mília e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. FLORIPES DE PAULA MARTINS faleceu dia 19/07/2025, nesta cidade, contava 79 anos, filho dos finados Sr. Francisco de Paula Martins e da Sra. Maria de Paula Pacheco, era casado com a Sra. Maria Aparecida Silva Martins; deixa os filhos: Francisco de Paula Martins, casado com a Sra. Agatha Bená Suassu; Oseas de Paula Martins e Thiala de Paula Martins. Deixa a neta Eloah, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado anteontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "B" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. MARIA NERCINDA FAVERO faleceu anteontem, nesta cidade, contava 69 anos, filha dos finados Sr. Pedro Fernandes

dos Santos e da Sra. Maria da Luz Monteiro dos Santos, era casada com o Sr. Valdir Favero; deixa os filhos: Daniel Favero, casado com a Sra. Michele dos Santos Souza Favero e Daiana Favero, os netos: Felipe Guilherme Zeffa Favero e Maria Eduarda dos Santos Favero. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 da sala "Premium" do Velório do Cemitério Parque da Ressurreição, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. ELIZETE ALBINA RIOLA faleceu anteontem, na cidade de Campinas/SP, contava 68 anos, filha dos finados Sr. Elisio Riola da Silva e da Sra. Benedita Luiza dos Santos; deixa a filha: Ana Eliza Riola Chemin. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 11h00 do Velório do Cemitério Muni-

cipal da cidade de Nhandeara-SP, para referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. CARLOS ANTONIO DA CUNHA faleceu anteontem, nesta cidade, contava 47 anos, filho dos finados Sr. Elio Luiz da Cunha e da Sra. Maria Aguiar da Cunha, era casado com a Sra. Elizene Alves Pereira; deixa o filho: Douglas Fernando Alves Cunha. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h00 da sala "01" do Velório do Cemitério Municipal da Vila Rezende, para a referida necrópole. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. WILSON APARECIDO SEVERINO faleceu ontem, nesta cidade, contava 54 anos, filho dos finados Sr. Aristides Severino e da Sra. Anna Rita Rodrigues Severino, era casado com a Sra.

Filomena Ruiz Lima. Deixa irmãos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 14h00 do Velório da Saudade, sala "08", para o Cemitério Municipal da Saudade. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SRA. CREUSA MARQUES DA SILVA faleceu ontem, na cidade de Saltinho/SP, contava 72 anos, filha dos finados Sr. Paulo Marques da Silva e da Sra. Alayde Rodrigues da Silva; deixa os filhos: Simone Marques Moreira; Sheila Marques Moreira Domingues e Maycon Marques Moreira. Deixa netos, bisnetos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 09h00 do Velório Municipal de Saltinho, para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTOS

SR. ALTAIR DE OLIVEIRA FONSECA faleceu dia 19/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 70 anos de idade e era filho do Sr. Antero Ferreira da Fonseca e da Sra. Maria de Oliveira Fonseca, falecidos. Deixa Irmãos, Cunhados e Sobrinhos. O seu sepultamento ocorreu dia 20/07/2025 às 16:30hs, saindo a urna mortuária do velório do Cemitério Parque da Ressurreição sala-C, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MAURICIO CAMPONEZ LIMONGI faleceu dia 19/07/2025 na cidade de Curitiba aos 58 anos de idade e era filho do Sr. Alpheu Bras Marino Limongi e da Sra. Nelly de Oliveira Camponez do Brasil Limongi, falecidos. Deixa os filhos: Pietro Nasralla Limongi e Marina Nasralla Limongi. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/07/2025 às 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MAURO JOSE PINTO faleceu dia 20/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 67 anos de idade e era casado com a Sra. Cleusa Aparecida Vassalo Pinto. Era filho do Sr. Francisco Filho e da Sra. Francisca Vieira Pinto, falecidos. Deixa os filhos: Denise Daniela Pinto, Edénilson Aparecido Pinto casado com Rosimeire Luche e Fabia Cristina Pinto casada com Antonio Anacleto. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/07/2025 às 16:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a

referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. JOSEFA SEBASTIANA DE CARVALHO faleceu dia 20/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 89 anos de idade e era viúva do Sr. Jose Dmingos de Carvalho. Era filha do Sr. Damião Sebastião de Araujo e da Sra. Sebastiana Filomena da Conceição, falecidos. Deixa a filha: Elizete de Carvalho Zanicheli casada com Sergio Azevedo Zanicheli. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/07/2025 às 10:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. APARECIDA CRIVELARI PIZZOLITO faleceu dia 21/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 90 anos de idade e era viúva do Sr. Orlando Pizzolito. Era filha do Sr. Domingos Crivelari e da Sra. Iolanda Crivelari, falecidos. Deixa os filhos: Jose Antonio Pizzolito casado com Ana Luiza Custodio Pizzolito, Celia Regina Pizzolito Ceron casada com Edison Luiz Ceron e Helena Aparecida Pizzolito. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/07/2025 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 05, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. MARCIO MARQUES DA SILVA faleceu dia 20/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 44 anos de idade e era casa-

do com a Sra. Osmarina Aparecida de Oliveira. Era filho do Sr. Guaraci Marques da Silva e da Sra. Leni Marques da Silva. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 21/07/2025 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. MARIA HELENA ENGLER GRANER faleceu dia 20/07/2025 na cidade de Londrina, aos 80 anos de idade e era viúva do Sr. Celso Augusto Fessel Graner. Era filha do Sr. Luiz de Almeida Engler e da Sra. Hercília Maria Garcia, falecidos. Deixa os filhos: Fábio Graner casado com Maria Cecília Prado, Renata Graner de Araújo casada com Ricardo Graner de Araújo, Christian Graner casado com Isabella Graner. Deixa os netos: Julia, Max e Theo, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorrerá hoje às 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 06, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ELEIDE BARBOSA DA SILVA MACHI faleceu dia 18/07/2025 na cidade de Saltinho, aos 62 anos de idade e era casada com o Sr. Ademir Donizete Machi. Era filha do Sr. Artur Sebastião da Silva e da Sra. Creuza Barbosa da Silva, falecidos. Deixa os filhos: Rogerio Fernando Machi casado com Ana Cecília Cordeiro Machi, Rosemeire Machi casada com Plínio Lima, Tamires Machi casada com Reginaldo Muniz Ferreira, Cristiano Antonio Machi casado com Aline Fernanda da Cruz Machi. Deixa netos, familiares

e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/07/2025 às 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Saltinho, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. FRANCISCO RUFINO ZAMBON faleceu dia 18/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 91 anos de idade e era viúvo da Sra. Rosa Diva Geraldini Zambon. Era filho do Sr. Maximiliano Zambon e da Sra. Julia Cherubin, falecidos. Deixa os filhos: Alaercio Francisco Zambon (falecido) que foi casado Vania Maria Prezotto Zambon, Valdelene Filomena Zambon Crispin casada com Francelio Crispin Campos e Cirse Diva Zambon dos Santos casada com Mario Rodrigues dos Santos. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/07/2025 às 15:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. ALZIRA FEDRIGO SIVIERO faleceu dia 19/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 89 anos de idade e era viúva do Sr. Alcides Síviero. Era filha do Sr. Braz Jose Fedrigo e da Sra. Rosa Bassinello, falecidos. Deixa os filhos: Vilson Aparecido Síviero casado com Rute Berto Síviero, Marlene Síviero Martinez, Jones Cesar Síviero casado com Valquiria Ducatti Síviero e Rudnei Síviero casado com Adriana Romero Síviero. Deixa netos, bisnetos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/07/2025 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade – Sala 01, seguindo para a referida ne-

crópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. JUVENTINA MARQUES RODRIGUES MARTIM faleceu na cidade de Rio das Pedras, aos 75 anos de idade e era viúva do Sr. Olindo Martim. Era filha do Sr. Valentim Alves Rodrigues e da Sra. Maria de Lourdes Marques, falecidos. Deixa os filhos: Roseli Batista Montrazzi, Maria Aparecida Batista, Jose Aparecido Batista, Antonio Marcos Martim e Edileuza Batista (falecida). Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/07/2025 às 14:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Rio das Pedras, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SR. NARCISO CABRAL faleceu dia 19/07/2025 na cidade de Piracicaba, aos 64 anos de idade e era casado com a Sra. Creusani Maciel de Lira Cabral. Era filho do Sr. Sebastião Cabral e da Sra. Daguiomar Vieira dos Santos, falecidos. Deixa os filhos: Natalia Aparecida de Lira Cabral, Emanuel Vinicius de Lira Cabral. Deixa familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/

07/2025 às 16:30hs, saindo a urna mortuária do Velório Parque da Ressurreição – Sala A, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. GERALDA ESMELINDA MACHADO faleceu dia 19/07/2025 na cidade de Piracicaba aos 92 anos de idade e era viúva do Sr. Manoel Moreira da Silva. Era filha do Sr. Antonio Emiliano Machado e da Sra. Josefina Esmelinda de Jesus, falecidos. Deixa os filhos: João Moreira da Silva, Antonio Moreira da Silva, Maria Esmelinda Correia, Divina Esmelinda Cabral, Tereza Aparecida de Jesus, Fatima Esmelinda de Jesus Mesquita, Valdair Esmelinda de Jesus Sousa, Jose Moreira da Silva, Sebastião Moreira da Silva, Luciene Esmelinda de Jesus, Luciano Moreira da Silva. Deixa netos, bisnetos, tataranetos, genros, noras, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 19/07/2025 às 17:00hs, saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende – Sala 02, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

☎ 19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP

ACOMPANHE TODAS AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO NOSSO SITE

Publicidade Legal

A TRIBUNA
PIRACICABANA

www.tribunapiracicabana.com.br

ATAS & COMUNICADOS
FATOS RELEVANTES

BALANÇOS
ATOS OFICIAIS

MERLOTTIS
TELHAS GALVANIZADAS - GALVALUME E SANDUICHE

A especialista em telha sanduiche com a face inferior chapeada.

ECONOMIZE NA SUA COMPRA

TELHA SUPERIOR GALVALUME
EPS (isopor)
TELHA INFERIOR CHAPEADA

A TELHA SANDUICHE CHAPEADA é composta pela chapa superior em aço galvanizado, o isolante térmico (isopor) e na parte inferior são chapas laminadas de reaproveitamento PARA COBERTURAS QUE TENHAM LAJES, GESSO OU FORRO.

Telha Sanduiche Chapeada
Face Superior Chapa Galvalume
Chapa Inferior Chapeada em Isopor de 20mm ou cor Natural

a partir de **68,90** por metro quadrado

MODELO FORRO AMADEIRADA

A Telha Forro Termoacústica PVC da Merlottis Telhas oferece beleza, resistência e conforto. Com materiais de alta qualidade e excelentes propriedades termoacústicas garante durabilidade e tranquilidade interna.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS PARA TELHA SANDUICHE FACE SUPERIOR E INFERIOR NA CHAPA GALVALUME NATURAL OU COM PINTURA E TELHAS SIMPLES CHAPA GALVALUME.

Nosso Zap **1934550910**

NOSSO FIXO: 19 3455-0910

De Segunda à Sexta das 7h30 às 17h30
Sáb. e Dom. das 7h30 às 11h

Temos jornal para o seu **Pet!**

**FORMATO
JORNAL
58X63,5**



MundoPet

- 🐾 100% BIODEGRADÁVEL**
- 🐾 Impresso com tinta a base de água**
- 🐾 Jornal limpo, sem pragas para higiene do seu Pet**

Material feito exclusivamente e com todo carinho para seu Pet

**fazemos atendimento a revendedores,
temos **VENDAS NO ATACADO****

WhatsApp (19) - 9.9787-0969

Rua Tiradentes, 1111 - Centro - Piracicaba - SP - CEP13.400-760